



GNOSIS BRASIL

CIÊNCIA E CULTURA DO HOMEM EM BUSCA DO SER

www.gnosisbrasil.com

Curso Zodiacal

Samael Aun Weor

Instituto Gnosis Brasil

Website: www.gnosisbrasil.com

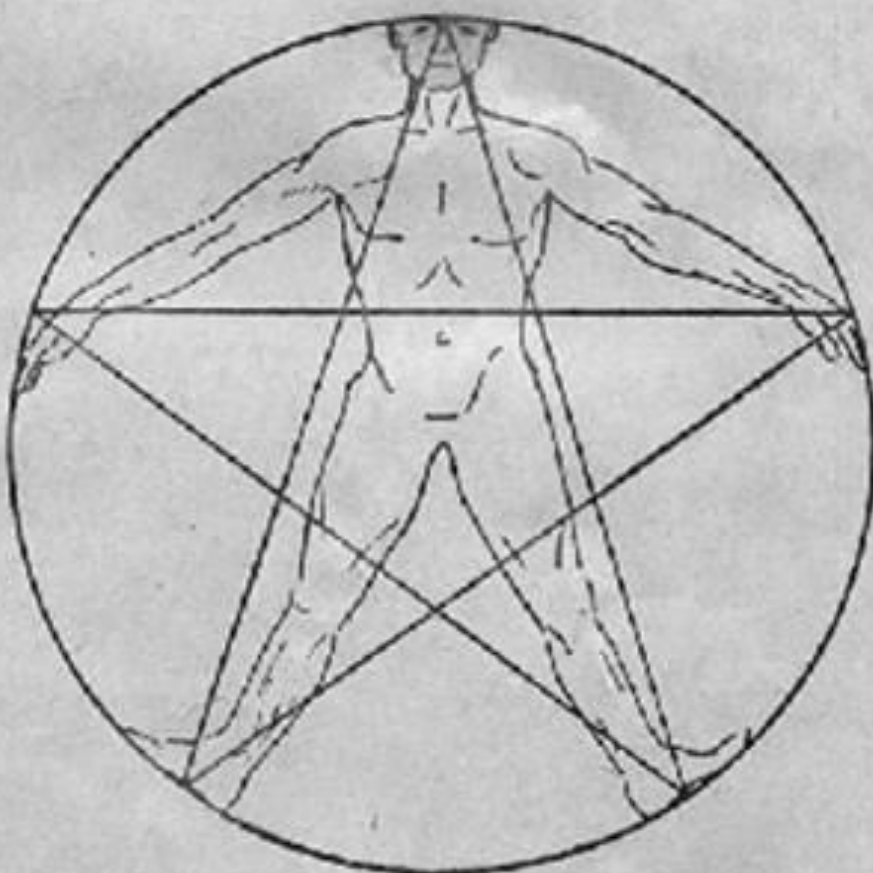
Facebook: www.facebook.com/gnosisbrasil

Sedes Gnósticas no Brasil: www.gnosisbrasil.com/loais

Biblioteca Gnóstica (livros, áudios, vídeos, imagens): www.gnosisbrasil.com/biblioteca

CURSO ZODIACAL

Por AUN WEOR



EL HOMBRE SE HALLA CRUCIFICADO EN EL BEGO

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| INTRODUÇÃO | 3 |
| CAPÍTULO I - ÁRIES (DE 21 DE MARÇO A 19 DE ABRIL) | 5 |
| PRÁTICA | 7 |
| CAPÍTULO II - TOURO (DE 20 DE ABRIL A 19 DE MAIO) | 9 |
| ORAÇÃO | 11 |
| PRÁTICA | 12 |
| ORAÇÃO | 12 |
| CAPÍTULO III - GÊMEOS (DE 20 DE MAIO A 20 DE JUNHO) | 13 |
| PRÁTICA | 18 |
| CAPÍTULO IV - CÂNCER (DE 21 DE JUNHO A 22 DE JULHO)..... | 19 |
| EXERCÍCIO | 21 |
| INVOCÇÃO | 21 |
| PRÁTICA | 22 |
| CAPÍTULO V - LEÃO (DE 23 DE JULHO A 22 DE AGOSTO)..... | 23 |
| CAPÍTULO VI - VIRGEM (DE 23 DE AGOSTO A 22 DE SETEMBRO)..... | 26 |
| CAPÍTULO VII - LIBRA (DE 23 DE SETEMBRO A 22 DE OUTUBRO) | 29 |
| PRÁTICA | 30 |
| ESCORPIÃO (DE 23 DE OUTUBRO A 22 DE NOVEMBRO) | 31 |
| SAGITÁRIO (DE 23 DE NOVEMBRO A 21 DE DEZEMBRO) | 36 |
| PRÁTICA | 38 |
| CAPRICÓRNIO (DE 22 DE DEZEMBRO A 19 DE JANEIRO) | 41 |
| AQUÁRIO (DE 20 DE JANEIRO A 17 DE FEVEREIRO) | 46 |
| ORAÇÃO | 48 |
| PEIXES (DE 18 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO)..... | 49 |
| RESUMO ANALÍTICO DO PRESENTE CURSO | 55 |
| PRIMEIRA LIÇÃO | 55 |
| SEGUNDA LIÇÃO | 55 |
| TERCEIRA LIÇÃO | 55 |
| QUARTA LIÇÃO | 56 |
| QUINTA LIÇÃO | 57 |
| SEXTA LIÇÃO | 57 |
| SÉTIMA LIÇÃO | 57 |
| OITAVA LIÇÃO | 58 |
| NONA LIÇÃO | 58 |
| DÉCIMA LIÇÃO | 58 |
| DÉCIMA PRIMEIRA LIÇÃO | 58 |
| DÉCIMA SEGUNDA LIÇÃO | 58 |
| MAPA COSMOGRÁFICO AUTÊNTICO..... | 60 |

HORÁRIO ASTROLÓGICO SEMANAL:..... 62

Introdução

Dedicamos este curso de educação esotérica à humanidade e, muito especialmente, a todos os desiludidos de escolas, religiões, lojas e seitas. É para eles este curso de autoeducação íntima e de verdadeiro saber prático.

Há duas classes de sabedoria: a Doutrina do Olho e a Doutrina do Coração. A Doutrina do Olho é para aqueles que se contentam com as teorias espiritualistas pertencentes a todos os membros das chamadas escolas espiritualistas. Tão variáveis são os seus conceitos como também os preceitos daqueles que escrevem sobre essa doutrina. Chegamos a ela por intermédio da dedução, portanto, é de caráter humano. A Doutrina do Coração é para os iniciados autênticos, para os Mestres da Fraternidade Universal Branca. Dentro dela, encerram-se as primitivas verdades da sabedoria única. Chegamos a ela por meio da intuição, portanto, é de caráter divinal.

A Doutrina do Olho robustece a mente, por isso a “mente-matéria” é a morada do desejo: ela pensa, raciocina, analisa, tira conclusões e conduz à ação errada; tudo quer resolver por si mesma, sem levar em conta, para nada, a voz do Mestre Interno. Por sua vez, o Mestre Interno não analisa, nem raciocina, nem discorre, senão que sua voz é a da intuição. A Doutrina do Coração abre as portas da sala da sabedoria.

As escolas já deram o que deveriam dar. Os centros de sabedoria converteram-se em salas de aula de negócios; esses déspotas proíbem seus adeptos de se lançarem à busca do saber; aqui proibições, ali excomunhões e ameaças... e sempre vão deixando para amanhã, seja a palavra de passe, seja o amuleto que salva, ou o non-plus-ultra dos segredos, que nenhuma outra escola possui. Ansiosamente, os adeptos aguardam por centenas de anos esses sequazes empedernidos.

Em nosso caso, não queremos idólatras de senhores, nem nos interessam os sequazes. Nós somos postes de indicação, portanto, que não se apeguem a nós, porque nosso labor não é fazer proselitismo. Indicamos, com pensamento lógico e conceito exato, o caminho a seguir para que cada qual chegue até seu Mestre Interno, que mora em silêncio dentro de cada um. Vale a pena informar que a sabedoria pertence ao Íntimo, que as virtudes e os dons não são assuntos de poses, nem de fingidas mansidões. As virtudes e os dons constituem-se em realidades terríveis que nos convertem em poderosos e gigantescos carvalhos para que se estilhacem, contra nossa dura personalidade, os vendavais do pensamento, as ameaças dos tenebrosos, a inveja dos tiranos e a injúria dos malvados.

Este curso é para os rebeldes de todas as escolas; para os que não contemporizam com senhores; para os inconformados de todas as crenças; para os que ainda têm algo de honradez, restando-lhes em seus corações uma chispa de amor.

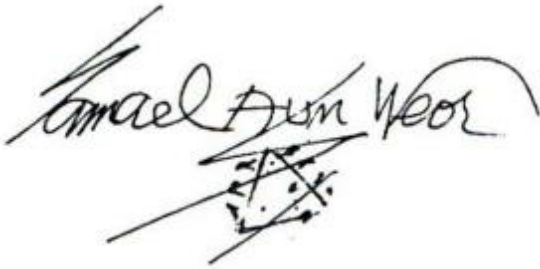
Não nos interessa o dinheiro de ninguém nem nos entusiasma as quotas e, muito menos, as salas de aula de tijolo, cimento ou barro, porque somos assistentes conscientes da Catedral da Alma e sabemos que a sabedoria advém da Alma. As adulações nos enfastiam e os louvores só devem ser dados ao nosso Pai, que tudo vê em segredo e nos vigia minuciosamente.

Não andamos à procura de seguidores, só queremos que cada qual siga a si mesmo, ao seu próprio Mestre Interno, ao seu sagrado Íntimo, porque Ele é o único que nos pode glorificar e também nos salvar. “Eu não sigo a ninguém, portanto ninguém deve seguir a mim”. Os homens prodigalizam sabedoria humana, e nosso Pai, o Pão da Vida. A Verdade nos libertará. Aquele que segue o Pai converte-se em caudilho de si mesmo e em bem-aventurado.

Não queremos mais comédias, nem farsas, nem falsos misticismos ou falsas escolas. Só queremos realidades vivas: prepararmo-nos para ver, ouvir e apalpar a realidade dessas verdades. Empunhemos a “espada da

vontade” para rompermos todas as correntes do mundo e nos lançarmos intrépidos a uma batalha terrível pela libertação, porque sabemos que a salvação está dentro do homem...

Para frente, vencedores! Guerreiros, à batalha!

The image shows a handwritten signature in cursive script that reads "Samael Aun Weor". Below the signature is a small, hand-drawn geometric diagram. It consists of a circle with several points marked on its circumference and interior. Lines connect some of these points, forming a complex, multi-pointed star-like shape within the circle. The entire drawing is done in black ink on a light background.

CAPÍTULO I - ÁRIES (De 21 de março a 19 de abril)



Região do corpo: cabeça.

Metal: ferro

Pedras: rubi e diamante.

Perfume: mirra

Planta: carvalho.

Flor: o cravo vermelho

Planeta: Marte.

Cor: vermelha.

Elemento: Fogo.

Palavra-chave: ação.

Dia: terça-feira.

Regente: Samael.

Discípulo amado, ao entrar nestes estudos de Astrologia Esotérica, devo dar-lhe algumas instruções prévias que sirvam de orientação positiva nestas aulas.

No núcleo estelar de todo sol sideral, de todo planeta, de todo satélite lunar ou de todo cometa, existe sempre um Templo-Coração, que se constitui na morada sagrada de um Gênio Sideral. Dessa forma, todo o infinito é um sistema de corações, razão pela qual a Astrologia Esotérica vem a ser a Religião da Luz e do Coração. Cada um de nossos planetas tem seu Reitor Sideral:

Gabriel é o regente da Lua.

Rafael é o regente de Mercúrio.

Uriel é o regente de Vênus.

Michael é o regente do Sol.

Samael é o regente de Marte.

Zachariel é o regente de Júpiter.

Orifiel é o regente de Saturno.

Esses são os sete Espíritos diante do Trono de Deus. Como já dissemos, cada um deles mora em um Templo-Coração e, por isso, a Astrologia Esotérica vem ser a Religião da Luz e do Amor.

São os sete Anjos que dividem o governo do mundo em sete épocas diferentes, pois toda a história do mundo é resumida em sete períodos. Os sete planetas são as cordas de uma lira divina, na qual ressoa, com sua mais inefável melodia, a Palavra do Criador. Todo o sistema solar vem a ser o corpo celeste de um grande Ser: o “Logos” do respectivo sistema solar, o “Inefável”. Ao vermos o sistema solar de longe, parece um homem

caminhando através do inefável Infinito. Os sete Espíritos diante do Trono vêm a ser, como já dissemos, os ministros e os regentes da evolução cósmica deste Sistema Solar.

Pois bem, vocês sabem que toda roda tem seu eixo e, por essa razão, compreendem que, no centro de toda massa, está radicada a base do movimento.

Só podemos dominar a massa a partir de seu centro, e o centro de toda massa é o Espírito. Por isso, afirmamos que, em todo centro sideral, existe um Templo-Coração, que é a morada do Gênio da respectiva estrela. Esses Gênios celestiais são, precisamente, os autênticos Governadores do Infinito, os Regentes e os Senhores de nossos próprios destinos humanos.

Os astrólogos profanos dirão a vocês que, por exemplo, uma quadratura de Saturno com Marte traz uma catástrofe; ou que uma oposição entre Vênus e Marte provoca um fracasso amoroso, etc., mas esses prognósticos da Astrologia profana podem falhar, ainda que os cálculos matemáticos sejam exatos, porque as forças siderais não são forças cegas.

Essas forças são necessariamente os raios dos Gênios Planetários que podem modificar todos os acontecimentos humanos, ainda que o horóscopo esteja cheio de quadraturas e oposições. Portanto, a Astrologia de Aritmética não é exata, pelo fato de considerarmos que não se pode ser astrólogo autêntico, sem que a pessoa seja teurgo e alquimista. Jâmblico, o grande teurgo, invocava os Gênios Planetários, que se materializavam no mundo físico para conversar com ele; e era por meio dos Gênios Planetários que Jâmblico realizava suas grandes maravilhas.

A Teurgia ou Magia Divina só pode ser exercida mediante a direção do Íntimo de cada “teurgo”, e o Íntimo é o nosso Espírito, nosso “Eu Superior”, nosso Anjo. Também é muito certo que a natureza é um grande laboratório alquimista, onde existem Essências que combinam acontecimentos de toda índole.

As escolas de instrução interna nos fazem aprender as seguintes regras de ouro:

Ao Leão da Lei combate-se com a balança.

Quando uma lei inferior é transcendida por uma Lei superior, a lei superior lava a Lei inferior.

A compreensão absoluta destas duas regras de ouro permite-nos anular o efeito desastroso de todas as quadraturas e oposições de nosso horóscopo pessoal. Isto significa dizer que, por meio destas regras de ouro, podemos eliminar o carma e triunfar na vida. Gravem bem estas duas regras de ouro em suas mentes, pois, nas próximas lições, ensinaremos a vocês a manipularem suas fórmulas.

Este Curso de Astrologia Esotérica converterá vocês em teurgos e alquimistas desenvolvendo todos os poderes ocultos. Então, vocês aprenderão a se tornarem invisíveis; saberão como invocar e materializar os “deuses planetários” no mundo físico para conversar com eles; aprenderão como eliminar o carma e também a arte secreta para triunfar na vida. Mediante certas fórmulas misteriosas vocês poderão manipular os raios siderais para seus próprios fins e para ajudar aos demais. Agora, para terminar o preâmbulo desta lição, afirmo que no pórtico de todo “Templo Sideral” existem duas colunas: uma branca e outra negra. A coluna da direita é chamada de “Jachín” e a coluna da esquerda, “Boaz”.

Os bons discípulos devem saber que também junto a cada coluna há um guardião. O guardião da coluna direita tem a Vara da Justiça entre suas mãos; o guardião da coluna esquerda tem um livro em suas mãos.

Jachín e Boaz são as duas palavras de “passe” que permitirão a vocês entrarem no Templo-Coração de cada estrela, para manipular raios e provocar acontecimentos no mundo físico.

Querido discípulo, agora entraremos diretamente em nossos ensinamentos esotéricos, falando da constelação de Áries. Este signo zodiacal governa a cabeça e é a casa do guerreiro Marte. Seu metal é o ferro; sua pedra é o rubi e a sua natureza se relaciona com o Fogo.

Por isso é que os nativos de Áries são de natureza guerreira; encolerizam-se fortemente, posto que possuem uma grande energia marciana, sentindo-se capazes de assumirem grandes empreendimentos e levá-los a bom termo.

Comumente, os arianos não são felizes no amor, pois a fácil irritabilidade que possuem leva-os a desgostos e separações conjugais.

Durante o signo de Áries, o discípulo terá que carregar com luz sua cabeça para despertar suas glândulas pineal e pituitária. Nestas duas pequenas glândulas, reside o poder da clarividência. Elas estão unidas por um canalzinho muito fino que já não existe nos cadáveres. Quando ambas fundem suas auras luminosas, a pessoa torna-se clarividente, passando a perceber todas as maravilhas do mundo sutil. Passará a conhecer todos os segredos e pensamentos dos homens e das mulheres. Também poderá ver os Deuses Siderais e conversar com eles. Quem poderia ocultar seu segredo? Um clarividente iluminado está cheio de Luz e de Fogo.

Os exercícios para o período desse signo são os seguintes:

PRÁTICA

O discípulo deve sentar-se numa cômoda poltrona, durante cinco minutos sem pensar em nada. Depois, deve orar ao Íntimo da seguinte forma:

Pai meu, Tu que és meu verdadeiro Ser. Suplico-te que te transportes à estrela principal da Constelação de Áries e tragas a esta humilde casa o Gênio principal dessa constelação a fim de que ele cure meu cérebro e desperte todos os poderes ocultos de minha cabeça.

A seguir, o discípulo com as mãos entrelaçadas sobre o coração, fará uma pequena reverência, saudando o guardião da coluna direita, inspirando fundo, como num suspiro. Depois, pronunciará a palavra de passe: Jachín. Em seguida, fará idêntica saudação ao guardião da esquerda e pronunciará a palavra Boaz. Depois orará ao seu Íntimo dizendo: “Pai meu, dá os sete passos sagrados até o interior do templo, prostra-te aos pés do Gênio principal de Áries, rogando-lhe que venha despertar os poderes de meu cérebro, inundando de luz minha cabeça”. A seguir, o discípulo pronunciará o mantra AOM. Este mantra se pronuncia abrindo bem a boca com a vogal “A”, arredondando-a com a vogal “O” e fechando-a com a “vogal M” ⁽³⁾ dessa forma:

AAAAAAOooooooooMMMMMMM.

Este mantra é pronunciado quatro vezes, com a intenção de que a luz inunde todo o cérebro. Logo após, o discípulo se colocará de pé estendendo a mão direita para frente; moverá a cabeça sete vezes para frente e sete para trás; dará sete voltas pelo lado direito e outras sete voltas pelo lado esquerdo com a intenção de que a luz inunde e atue dentro de todas as glândulas do seu cérebro.

A glândula pineal é influenciada por Marte e a glândula pituitária, por Vênus. A glândula pituitária produz o sono, e a pineal nos incita à luta; sendo assim, enquanto Vênus quer dormir, Marte quer seguir lutando. Durante o período do Signo de Áries, o discípulo deverá vocalizar, diariamente e por um período de tempo de uma hora, a vogal “I” assim:

IIIIIIIIIIIIIIIIIIII

Esta vogal vibra a glândula pineal e tem por objetivo desenvolver a clarividência. A glândula pineal bem desenvolvida converte um homem num super-homem. Quando se atrofia, converte a pessoa em um idiota. A

pineal encontra-se desenvolvida nas pessoas castas, e atrofiada nos fornicários. Por conseguinte, se o bom discípulo quiser se transformar em anjo, ficará totalmente proibido de todo coito.

A glândula pineal é a janela de Bra-Hama: uma fonte de acumulação (ou bateria) para o mago. Antes de deitar-se, o discípulo deverá praticar, todas as noites, este outro exercício:

O discípulo deve sentar-se numa confortável poltrona por meia hora. Deve fechar os olhos e retirar, de sua mente, todo pensamento. Logo após, imaginar que o Fogo da constelação de Áries desce do céu e penetra nas colunas ígneas através de sua glândula pineal, situada na parte superior do cérebro. Na pineal reside o poder de ver o ultra de todas as coisas.

Se o discípulo realizar com tenacidade e constância os exercícios de Áries, tornar-se-á clarividente e se iluminará. Durante esses exercícios, o discípulo será assistido pelas hierarquias de Áries, que despertará seus poderes e sanará seu cérebro com tratamentos especiais. O discípulo também poderá usar o poder dessas hierarquias para curar os demais.

Áries é a casa de Marte, o planeta da guerra. As hierarquias vermelhas de Marte deram ao homem o corpo astral. Samael é o chefe supremo do plano astral, juntamente com seus guerreiros. Meditando diariamente no tattwa Tejas, atualizamos os poderes do corpo astral. O tattwa Tejas, ou éter ígneo é a causa causorum de toda chama. O plano astral é o mundo ardente.

CAPÍTULO II - TOURO (De 20 de abril a 19 de maio)



Região do corpo: pescoço, nuca e ouvidos.

Metal: cobre.

Pedras: esmeralda e ágata.

Perfume: erva aromática.

Planta: bétula.

Flor: flor do espinheiro

Planeta: Vênus.

Cor: verde.

Elemento: Terra.

Palavra-chave: amor.

Regente: Uriel.

Discípulo amado, na lição passada, prometi dar as chaves destas duas regras de ouro:

Ao Leão da lei combate-se com a balança.

Quando uma lei inferior é transcendida por uma lei superior, a lei superior “lava” a lei inferior.

A solução destas duas regras de ouro encontra-se numa terceira, que diz o seguinte:

Faça boas obras para que você pague suas dívidas.

Pois bem, imagine uma balança. Em um de seus pratos, estão suas boas ações, e no outro, suas más ações e o carma correspondente.

Se o prato kármico inclinar-se contra você, então, você poderá combatê-lo, pondo mais peso no prato das boas ações. Desse modo, inclinará a balança a seu favor, e, assim, eliminará o carma.

No mundo sutil, existe um templo dos Senhores do Carma, e o grande chefe desses Arcontes do Destino é o “Chacal”. Este grande Ser é o Juiz Supremo do Tribunal Cósmico e tem o aspecto de um grande homem com cabeça de chacal.

Quando temos capital acumulado no “banco cósmico”, pagamos nossas dívidas e evitamos sofrimentos. Aqueles que, diariamente, viverem fazendo “novas aplicações no banco cósmico”, sempre terão com o que pagar suas velhas dívidas. Nessa questão de pagar dívidas, é preciso levar em conta a lei das analogias e das correspondências. As analogias cármicas são combatidas com as analogias dárnicas.

Carma e Darma são duas palavras orientais que significam, respectivamente, castigo e prêmio. Falando filosoficamente, diremos que a cada má ação tem-se uma correspondente má consequência; a cada boa ação, sua equivalente consequência. Quando se modificam as causas, modificam-se também os efeitos, pois os efeitos não são senão as causas reproduzidas em outra forma.

Vão aprisionar você? Então, promova a liberdade do outro! Se seu filho vai desencarnar, então, ajude a curar o próximo! Você está na miséria? Você deve dar o que lhe resta ao faminto e também deve sacrificar todos os seus esforços a favor dos demais. Suplique em oração aos Senhores do Carma e você será escutado.

Não se esqueça, amado discípulo, que a Justiça é a suprema piedade e a Lei, a suprema impiedade. Portanto, já ensinei as duas regras de ouro e também já expliquei como se pode eliminar o carma. Nas próximas lições, ensinarei como manejar os raios siderais.

Aquele que tem, recebe, e quanto mais dá, mais recebe, essa é a Lei. Em contrapartida, aqueles que só fazem as obras do mal serão vítimas de suas próprias obras.

Por que as pessoas sofrem? Por que blasfemam contra Deus, se Deus não é culpado dos sofrimentos humanos? Nós mesmos somos os criadores de nossos destinos. Santifique-se, discípulo amado, santifique-se! Há três coisas eternas na vida: a Lei, o Nirvana e o Espaço.

Agora, entremos nas explicações e práticas concernentes à Constelação de Touro. O cortejo de estrelas que formam a Constelação de Touro é da casa de Vênus, a estrela inefável do amor, a vésper da aurora. Portanto, o signo de Touro é de natureza venusiana e os taurinos têm natureza venusiana e amorosa. Amam muito no amor, porém passam sempre por grandes decepções. São mansos e laboriosos como o boi, que simboliza esse grupo de estrelas, mas também são, às vezes, “agressivos” como o touro. São tenazes e glutões, românticos e sensuais; amam a música, o baile e a beleza e têm disposição para toda a classe de artes manuais.

Touro rege a laringe e o pescoço. A laringe é também um útero sexual onde se gesta a Palavra. O órgão sexual da futura humanidade divina será a laringe criadora. O Fogo sexual da Kundalini torna-se criador através da palavra. Em nossas obras intituladas “O Matrimônio Perfeito”, “A Revolução de Bel” e “Tratado de Medicina Oculta e Magia Prática”, falamos amplamente sobre a Kundalini e ensinamos o Grande Arcano ou o segredo supremo para despertar a adormecida princesa Kundalini.

A Palavra está intimamente relacionada com os quatro elementos da natureza e, por isso, nos antigos templos de mistérios, os iniciados eram proibidos de falar sobre as velhas catástrofes da antiga Arcádia, por temor de trazê-las novamente à existência. Os antigos hierofantes sabiam muito bem que a Palavra está relacionada com os quatro elementos da natureza; portanto, o simples fato de falar de uma catástrofe era o suficiente para evocá-la novamente. Devido a isso, os iniciados antigos jamais falavam publicamente dos cataclismos antigos.

Uma palavra dura nos persegue e cai mais tarde sobre quem a pronunciou, como um raio de vingança. Não somente se fornicava com o ato sexual, pois existe outro gênero de fornicção, através da Palavra. O mau uso da Palavra também gera fornicção. A fornicção da Palavra cria larvas e desgraças. Dói muito escutar as pessoas abusando do Verbo, enchendo o mundo de dor. A maledicência é a pior das blasfêmias.

Cada pessoa deve realizar, em si mesma, a perfeição da Palavra e da linguagem. Cada um deve compreender a responsabilidade de usar o Verbo; deve aprender a manejar o órgão sexual do Verbo.

Você não sente a necessidade de aprender a manejar o Verbo? Ouça-me, amado discípulo, nós que somos membros do Sagrado Colégio de Iniciados, podemos criar qualquer coisa com o pensamento e materializá-la por meio da Palavra.

Você deve ter muito cuidado antes de mencionar nomes e sobrenomes. Quando precisar fazer algum relato, jamais mencione apelidos, porque isso é maledicência.

Se você é um filósofo, combata “teorias”, mas não fale, jamais, da vida privada de seus líderes. Quando se fala de um líder, fala-se de sua doutrina, mas nunca se menciona sua vida privada. Cada qual é cada qual; e ninguém deve importar-se com a vida privada dos demais.

É tão mau falar quando se deve calar, quanto calar quando se deve falar. Há ocasiões em que falar é um delito; há ocasiões em que se calar também é outro delito. Há silêncios delituosos e também palavras infames. Só deveremos falar quando for necessário, e calar quando também for devido. Cada um deve realizar em si mesmo a perfeição do Verbo, a sabedoria da Palavra.

As pessoas perderam a noção da sinceridade. Hoje em dia, as palavras humanas já não levam a substância da sinceridade, e as pessoas sofrem por falta de sinceridade. Nos dias de hoje, as palavras humanas estão cheias de mentiras e hipocrisias. Você sabe o alcance das palavras mentirosas? As palavras embusteiras engendram monstros. Você já viu, alguma vez, um menino nascer com uma forma monstruosa? Esse é o carma da Palavra pronunciada falsamente em vidas anteriores. Admiramos muito a substância da sinceridade. Na nossa ilha branca jamais entrará um mentiroso.

Chegamos, neste curso, à Constelação de Touro, ao signo que governa o pescoço. Aqui volta a se repetir uma nova luta entre Vênus e Marte. Vênus governa a glândula tiroide e Marte governa as glândulas paratireoides. É uma luta eterna entre Vênus e Marte. Enquanto umas glândulas dão saliva, outras a secam. Esta luta acontece em todo o nosso organismo. Vênus relaciona-se com o amor, e Marte com a guerra. Os astrólogos devem aprender a manejar o brilho das estrelas.

Você sabe de algum lar onde reine a amargura? Você quer servir desinteressadamente? Você sabe de alguma pobre mulher abandonada e jogada na miséria por algum galã? Você quer ajudá-la? Ouça-me bem, amado discípulo, pois vou ensinar a você como manejar o brilho de Vênus:

Sente-se numa cômoda poltrona. Feche os seus olhos e afaste de sua mente todo pensamento terreno. Focalize o seu pensamento no seu Mestre Interno, orando da seguinte forma:

ORAÇÃO

“Meu Pai, tu que és meu verdadeiro Ser, suplico-te com todo o meu coração e com toda a minha Alma que penetres no Templo-Coração da estrela de Vênus. Ajoelha-te aos pés de “Uriel” pedindo o seguinte favor: (Suplica-se o favor que se quer)”. Depois, o discípulo deve saudar mentalmente o guardião da coluna direita, tomando ar, e, em um profundo suspiro, pronunciará a palavra de passe “Jachín”. Depois, fará o mesmo com o guardião da coluna esquerda e pronunciará a palavra de passe “Boaz”.

Em outras palavras, primeiramente, o suspiro profundo, depois rogará a seu Mestre Interno da seguinte forma: “Senhor, agora dê os sete passos até o interior do templo e suplique: Pai meu, Senhor meu, Deus meu...” Feita a súplica, pede-se com todo o coração a “Uriel” que envie um Coro de Anjos para realizar a obra. (Os Anjos criam cantando). Se o Anjo de Vênus concede sua petição, o Coro de Anjos, os filhos de Uriel que vivem também no templo, no núcleo da estrela Vênus, cantarão em “Língua sagrada” para realizar o trabalho que foi pedido. É dessa forma como o Exército da Voz cria, por meio do Verbo.

Qualquer observador profano ao observar o céu nesses instantes poderá ver o planeta Vênus brilhando e resplandecendo de forma intensa e extraordinária. O observador ficará admirado ao contemplar o brilho original de Vênus.

As hierarquias azuis da estrela Vênus nos deram o corpo causal ou corpo da vontade. Elas concedem o que pedimos quando o carma assim permite. Mas se a súplica não for concedida, então, Uriel mostrará ao discípulo “o relógio do destino”. Nesse caso, não nos resta mais remédio do que inclinarmos a cabeça diante do veredicto da Lei.

Existe no mundo atual uma grande quantidade de escolas que tentam realizar esses mesmos “milagres” através da força mental, sem levar em conta a aprovação dos Senhores do Destino. Isso é simplesmente “pura” magia

negra. A Mente-Cristo trabalha bem com a Lei. As ondas mentais negras não chegam aonde são enviadas, porque, no mundo sutil, existem multidões de “elementais aéreos” que as agarram e interceptam o seu fluxo. Também existem, no espaço, inumeráveis forças que desviam ou desintegram as ondas mentais destrutivas. Por conseguinte, as ondas tenebrosas só podem fazer dano quando a vítima não sabe amar, nem perdoar.

A força mental é absolutamente deficiente quando não se trabalha com a força do Íntimo. O teurgo utiliza a força mental, mas unindo-a com o Íntimo obtém a “mente crística”. O teurgo só trabalha com os divinos poderes de seu “anjo interno” e de sua Mente-Cristo. Os santos Mestres da Branca Irmandade colaboram com o teurgo e com sua Mente-Cristo. Os Gênios Siderais realizam seus milagres com o Raio da Justiça, quando o teurgo oficia no altar do “Leão da Lei”.

Entremos agora nos exercícios de Touro. Durante este período de Touro, realize a seguinte prática:

PRÁTICA

Sente-se numa cômoda poltrona, feche seus olhos e afaste de sua mente todo pensamento. Adormeça um pouco e, depois, focalize sua mente internamente, voltada para o Íntimo, orando dessa forma:

ORAÇÃO

“Meu Pai, transporta-te agora para a estrela principal de Touro, entra pelas portas do Templo-Coração fazendo as saudações que sabes e roga ao Gênio Sideral dessa estrela e aos seus Anjos, que se dignem a vir até mim para que “preparem” e também curem a minha laringe. Depois que estiver adormecido, imagine a luz que foi acumulada em sua cabeça, descendo agora até a garganta, ao tempo em que pronuncia o mantra A.O.M. Com a vogal “A” imagine a luz descendo da cabeça para a garganta. Vocalize o “O”, imaginando que a luz inunda a garganta. Vocalizando o M, você deverá exalar o ar, expirando as escórias que existem na garganta. Este mantra é pronunciado quatro vezes.

Tenho que advertir os discípulos que as saudações tais como as descrevi, quando falei da prática de Vênus, junto com as palavras de passe “Jachín” e “Boaz”, aplicam-se a todas as estrelas do céu.

Portanto, os Gênios da Constelação de Touro virão pessoalmente para despertar os poderes da laringe. Se o discípulo tiver alguma doença na laringe, pode solicitar aos Gênios de Touro que promovam a cura, e eles curarão. O discípulo também poderá aproveitar esses poderes para curar outras pessoas.

Deve vocalizar diariamente, por um período de uma hora, a vogal E, da seguinte forma:

EEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEE.

O som vibratório desta vogal despertará o poder do “ouvido oculto”. A vogal E faz vibrar a glândula tireoide, que é o centro do “ouvido mágico” e também desenvolve a clarividência do corpo mental. A vogal E faz vibrar o corpo mental, dando-nos o sintetismo conceitual e o poder para penetrar no íntimo sentido das palavras.

CAPÍTULO III - GÊMEOS (De 20 de maio a 20 de junho)

Região do corpo: braços, ombros, pulmões e todo o sistema dos brônquios.



Metal: mercúrio.

Pedra: berilo ouro.

Perfume: almécega.

Planta: madressilva.

Flor: crisântemo.

Planeta: mercúrio.

Cores: alaranjada e amarela brilhante.

Elemento: Ar.

Palavra-chave: razão.

Regente: Rafael.

Amado discípulo:

Você já praticou os exercícios de Touro, agora entraremos na brilhante constelação de Gêmeos.

Este signo governa os braços, pulmões e pernas e é de natureza essencialmente mercuriana. Gêmeos é casa de Mercúrio, e o seu metal é o mercúrio. A pedra é o berilo ouro e a cor é a amarela.

Os Senhores de Mercúrio já estão ensinando à humanidade a viajar em corpo astral. Cabe ao discípulo, necessariamente, a tarefa de aprender a viajar em corpo astral. As autênticas escolas de mistérios encontram-se no plano astral. Por isso, é necessário que o discípulo aprenda a “sair em corpo astral”. É preciso que o estudante aprenda a penetrar nesses santuários de instrução interna para receber instrução direta dos Mestres da Grande Loja Branca.

Já chegou o tempo em que os estudantes precisam aprender a entrar à vontade nesses “santuários do astral” para receber ensinamentos diretos dos grandes instrutores. Já chegou a hora de abandonar as teorias e de ir diretamente à prática. Os Senhores de Mercúrio ajudam a todo aquele que solicitar ajuda.

Na futura Era, o homem já não mais estará encerrado dentro do corpo como num calabouço. O corpo humano se converterá em um templo confortável e luxuoso e o ser humano aprenderá a entrar e a sair dele sempre que quiser.

Atualmente, Mercúrio está saindo de uma “noite cósmica”, mas, conforme o tempo for passando, sentiremos cada vez mais intensamente os efeitos cósmicos das cintilações de Mercúrio.

É também indispensável que o discípulo aprenda a “penetrar” pelas portas desses templos siderais em corpo astral. Os exercícios principais de Gêmeos têm por objetivo possibilitar o uso e o manejo do corpo astral. Também ensinamos a nossos discípulos, durante o período deste signo, a arte secreta dos “estados de Jinas”. Isso lhes permitirá “transportar” os seus corpos físicos aos lugares mais longínquos e remotos da Terra em poucos instantes. Daremos várias chaves de forma enumerada:

1ª) Você deve deitar-se em sua cama e relaxar o corpo para que nenhum músculo faça pressão sobre o corpo astral. Depois deve adormecer pronunciando o mantra RUSTI, assim:

RUUUUUUUUSSSSSSSSTTTTTTIIIIIIII.

Este mantra deve ser pronunciado mentalmente. O discípulo deve converter-se, nesses instantes, em um “espião” do seu próprio sono. Quando estiver nesse estado de torpor ou sonolência, que precede o sono, levantará da cama e sairá do quarto. Você não deve se preocupar com o seu corpo físico nesses momentos. Levante-se de sua cama e saia de seu quarto. Como? De que maneira? Quase todos os estudantes supõem que se trata de uma prática de magnetismo ou de autossugestão, etc. No entanto, lamentavelmente, equivocam-se, pois aqui não se trata de praticar autossugestão ou Hipnotismo. Simplesmente, deve levantar-se da cama, pois a natureza fará o restante. A natureza saberá como vai separar o corpo astral do corpo físico. Ao discípulo, só lhe cabe levantar-se e sair de seu quarto, posto que a natureza fará tudo mais.

Já fora do quarto, você dará um pequeno saltinho com a intenção de flutuar no espaço; se caso você flutuar, então, poderá se transportar para a Igreja Gnóstica em poucos segundos. Mas, se não flutuar, retorne novamente a sua cama e repita o experimento. Alguns triunfam imediatamente, outros demoram meses e até anos para aprender. Todavia, aquele que for “tenaz”, ao final, triunfará.

2ª) Dentro do cérebro dos seres vivos, ressoa sempre uma nota chave em forma quase imperceptível. Essa nota chave é correspondente ao raio ao qual cada ser pertence e parece sair das células do cerebelo. Uns escutarão o som de pífaro e flautas do raio egípcio; outros escutarão o “gongo” do raio oriental; outros mais escutarão o som do mar, do raio lunar, etc. Se você silencia todos os seus pensamentos, na tranquilidade da noite, escutará sua nota chave. Nesse caso, você deverá fazer vibrar mais fortemente essa nota por meio da vontade, e quando a nota estiver bem forte, a ponto de invadir e paralisar todo o seu corpo físico, então, você deve levantar-se de sua cama, sair do quarto e se dirigir à Igreja Gnóstica. Ali, nós, os Mestres da Branca Irmandade, receberemos você com muita alegria.

3ª) Quando você estiver sonhando que se encontra em determinado lugar e, logo depois, começar a despertar, não se mova; procure adormecer novamente colocando a imaginação no respectivo lugar, sentindo-se outra vez ali. É como tratar de seguir o sonho tal como acontecia, ao tempo em que, com a sua vontade, persistirá nesse local do sonho. Imaginação e vontade unidas em vibrante harmonia é o segredo dessa chave.

4ª) Quando você estiver adormecendo, concentre intensamente sua imaginação e sua vontade unidas em vibrante harmonia em um determinado lugar. A concentração deve ser perfeita. Depois, procure “caminhar com fé” pelo “lugar imaginado”, mas você não deve pensar que “está imaginando”, porque, nesse caso, o experimento fracassará. Você precisa sentir-se, realmente, no lugar imaginado, esquecendo-se totalmente do seu quarto de dormir. Esse experimento deve ser feito durante o estado de transição entre a vigília e o sono. Uma vez naquele lugar, ajoelhe-se e peça a seu próprio Deus Interno que o (a) leve até a Santa Igreja Gnóstica, que é a grande Catedral da Alma, o templo onde oficia o Logos Solar, nosso Senhor, o Cristo.

5ª) Tendo em conta que, durante o sono comum, a Alma vaga por todos os lugares familiares e que, num estado de torpor, você se ocupa dos mesmos trabalhos e afazeres do dia, então, deve acostumar-se, durante todo o dia, a perguntar a si mesmo: “Onde eu estou? Estou dentro ou fora do meu corpo?” Depois, deve dar um pequeno saltinho com a intenção de flutuar. Se isso ocorrer, significa que você está fora do seu corpo. Se não flutuar é porque está em carne e osso e, então, deve seguir seu caminho. Porém, se você flutuar, rogue a seu Íntimo que o (a) leve à Santa Igreja Gnóstica.

Esta pergunta deve ser feita em presença de algo que chame à atenção, como um tumulto de pessoas, um cortejo fúnebre, um objeto curioso, etc. Muitos despertarão suas Consciências com esta formidável chave, porque, ao se perguntar, flutuará no ar, dando-se conta de que está fora do corpo que ficou adormecido na

cama. Quando o corpo dorme, a Alma vaga, mas a Alma pode sair de seu torpor inconsciente por meio desta chave. Você deve se acostumar, durante o dia, a esta prática para que ela se grave no subconsciente e atue durante o sonho.

6ª) Antes de dormir em sua cama, você deve fazer a seguinte prática de autossugestão:

“Vou dormir, e, onde quer que eu esteja, significa que estarei em corpo astral. Reconhecer-me-ei, reconhecer-me-ei, reconhecer-me-ei e me dirigirei à Igreja Gnóstica”. Esta autossugestão pode ser feita por meia hora, e depois poderá adormecer tranquilamente. No plano astral, você reconhecerá tudo matematicamente, e, quando acordar, não se deve mover antes de fazer o exercício retrospectivo para recordar onde esteve.

7ª) Adormeça pronunciando o mantra: OMNIS BAUM IGNEOS, que é vocalizado assim:

OMMMMMMMISSSSSSSBAAAAAUUUUUUMMMMMMIIIIII

GNNNNEEEEEEOOOOOOSSSSSS

Procure silabar o mantra alongando o som de cada vogal, rogando ao seu Íntimo que lhe retire do corpo físico. Depois você deverá levantar suavemente de sua cama, flutuar no espaço e se dirigir à Igreja Gnóstica.

Estas são as sete chaves para se poder viajar em corpo astral. É urgente que o Teurgo aprenda a viajar para outras estrelas do infinito, aprendendo a entrar pelas portas dos templos siderais para manipular raios e provocar faíscas cósmicas.

Quando o Teurgo “sai” do corpo físico, transporta-se aos templos siderais da seguinte forma: o corpo astral começa a caminhar em forma de círculos concêntricos com o propósito de chegar ao Templo-Coração de uma determinada estrela. O panorama das coisas começa a mudar e, em poucos instantes, o Teurgo se encontra no templo sideral, diante dos guardiões das colunas J e B. Então, fará as saudações de praxe, tal como já ensinamos nas páginas precedentes; dará os sete passos para o interior do Templo-Coração da estrela. Depois, se prostrará aos pés do gênio sideral, pondo os joelhos no piso do templo, as mãos sobre o piso e a cabeça sobre o dorso das mãos. A seguir, colocar-se-á de pé e fará a súplica que quiser ao gênio sideral. Se o gênio disser que concede, o discípulo deve pedir “coro”. Então, o gênio fará um sinal, e o Exército da Voz começará a cantar em linguagem sagrada para realizar o “trabalho” solicitado. O Exército da Voz cria por meio da palavra. Nesses sublimes instantes, entramos em êxtase, a natureza inteira ajoelha-se diante dos deuses siderais, e seu cântico inefável eleva-nos ao pleroma da luz.

As mais divinas e comovedoras melodias saturam os espaços infinitos e as águas dos rios murmuram em silêncio: “Assim é Deus”. É impossível descrever, nesses instantes de felicidade em que a Alma se desprende. Então, o passado e o futuro se irmanam dentro de um eterno “agora” e sentimos a voz do Bem-Aventurado que, do mais recôndito profundo de nosso Ser, convida-nos à “boda eterna”.

Quando o discípulo já é prático na Astroteurgia, então, os Deuses Siderais o aceitam como leigo, entregando a ele uma túnica cinza e uma vara. É a túnica do astrólogo esoterista, a túnica inefável do Teurgo e do autêntico alquimista. Conforme ele vai progredindo em sua sabedoria, vai recebendo distintos graus.

O discípulo aprenderá a combinar as mais diversas substâncias alquímicas para produzir diferentes acontecimentos nos diferentes planos cósmicos.

Uma pessoa pode ficar abismada ao contemplar esses “meninos gênios das estrelas” trabalhando nos laboratórios alquimistas de seus templos para provocar os mais diversos acontecimentos do plano físico.

Samael é o obreiro do ferro e trabalha nas fráguas de Marte.

Anael, o gênio do amor e da arte, dentro de seu laboratório de amor, parece um menino de doze anos com cabelo loiro e seu rosto rosado pelo brilho da estrela Vênus.

Miguel é o gênio indescritível e inefável do coração do Sol e governa a criação. Um espantoso abismo conduz ao coração do Sol. Qual de vocês tem o valor de descer a esse abismo, em cujo fundo palpita a vida do Sistema Solar?

Rafael é o gênio de Mercúrio. Parece um ancião de longa barba e rosto cor de fogo. Tem em suas mãos o tridente dos átomos transformativos. Dentro de seu templo, Mercúrio parece um monarca terrível fazendo estremecer a mente cósmica. Quem ousaria desobedecer às suas sagradas ordens?

E quem é esse outro, de túnica e capa brancas diante do qual tremem as colunas dos anjos e dos demônios? Olhe-o ali no templo de Júpiter, dando o cetro aos reis e dirigindo a economia dos homens. Diante desse gênio, os tiranos tremem. Zachariel é o gênio de Júpiter.

No centro da pálida Lua, está o templo de Gabriel, o pescador. Gabriel dirige a vida dos mares e as lágrimas das mulheres. Vocês querem aprender a se tornar invisíveis? Chamem Gabriel noite após noite, para que ele “prepare” seus corpos. É preciso que vocês tenham devoção diária a Gabriel. Um corpo físico bem “preparado” é o instrumento mais extraordinário para o exercício da magia prática. Um corpo bem preparado pode tornar-se invisível, onde não penetre nem bala e nem punhal.

E o que diremos agora do Ancião do Céu, o Senhor da Lei, o Velho Orifiel? Ah! Saturno! Tu és a Espada da Justiça que nos atinge desde o céu! Em tua mão, está a vida e os afazeres de todos os humanos. Ouça-me bem, discípulo, e escolha sempre o planeta com que irá trabalhar.

Marte é guerreiro.

Vênus é amoroso.

Mercúrio é sábio.

Saturno é melancólico e “concreto”.

A Lua é maternal.

O Sol é dirigente.

Júpiter é o senhor dos altos personagens.

Nunca entre em nenhuma dessas moradas, sem primeiro bater à porta. Os magos negros assaltam as mansões do céu. Os magos brancos, primeiro batem à porta. A porta de toda estrela é o Templo-Coração. Os visitantes intrusos entram nas estrelas como ladrões em casa alheia. Os filhos da luz entram pela porta do Templo-Coração. Os filhos da luz primeiro pedem a permissão ao “senhor da casa” para conhecer sua morada. O Templo-Coração de uma estrela é a sua porta de entrada e de saída.

Nosso planeta também tem um Templo-Coração que é a morada do Gênio da Terra. Por ali, entram e saem os visitantes de outras estrelas. Você sabe quem é o gênio da Terra? É nosso Senhor, o Cristo. Nossa Terra é um pequeno luzeiro de cor azul, pertencente à Via Láctea. “Na casa de meu pai, há muitas moradas”. Cada estrela do céu é uma morada celestial, cuja porta é o Templo-Coração.

Quando você invocar, “fora” do corpo físico, um habitante de outro planeta, então, o verá sair de dentro da Terra. Logo após ele se despedir, você o verá penetrar nas profundidades da Terra. É que ele entrou e saiu pela porta do interior da Terra. Você também pode invocar o seu corpo físico de longe. Você deverá ajoelhar-se na terra e rogar ao Íntimo desse modo: “Meu Pai traga meu corpo”.

Então, seu Íntimo trará o seu corpo físico e os seus átomos lhe dirão: “Sou teu corpo físico, não me conheces?” Você ficará assombrado quando observar o seu próprio corpo físico frente a frente, com roupa de dormir, tal como o deixou na cama. Depois ordene ao corpo físico assim:

“Salte sobre minha cabeça e penetre através de minha glândula pineal”.

O corpo físico obedecerá e você terá o corpo físico em qualquer lugar remoto da Terra. Se nesses instantes, alguém entrasse em seu quarto, não o encontraria, pois sua cama estaria vazia.

É indispensável levar o corpo físico à Igreja Gnóstica na aurora de todas as sextas-feiras e domingos, para receber em carne e osso a Santa União Gnóstica. Você também pode transportar o corpo físico de sua cama, sem necessidade de invocá-lo de longe. Para tanto, adormeça vocalizando o seguinte mantra:

MIÑA PICA FRASCO

Depois, levante-se de sua cama, bem devagar, conservando o estado de sono. A seguir, dê um pequeno saltinho. No caso de sentir-se inflar e flutuar, saia de sua casa e dirija-se à Igreja Gnóstica.

As forças do subconsciente entram em atividade durante o sonho, e são precisamente essas poderosas energias que nos permitem “colocar o corpo físico dentro do plano astral”. Isso é o que se chama “estado de Jinas”.

O sublime Guru Huiracocha, Mestre Arnoldo Krumm-Heller, fala-nos em sua Novela Rosa-Cruz dos “estados de Jinas”. Ele nos fala que o comandante Montenero recebeu das mãos de um “hugier” ou servidor, uma mensagem. O comandante Montenero, depois de suspirar disse: “Até que enfim”. Depois, saiu do castelo de Chapultépec, e dando voltas pelo caminho da montanha de Chapultépec, assobiou várias vezes. Então, um indígena conduziu o comandante Montenero até o templo de Chapultépec.

O comandante, então, perguntou: “Este é um fenômeno da quarta dimensão?” Respondeu o indígena: “Sim, meu comandante, o vulgo não se dá conta destas coisas”. Assim, com o corpo físico em estado de Jinas, Montenero recebeu sua Iniciação.

Todas as obras do insigne Krumm-Heller (Mestre Huiracocha) são como um poço de sabedoria iniciática, que muitos poucos compreenderam. Agora ficou conosco seu filho, Parsival Krumm-Heller, que se regozijou sinceramente conosco, quando estudou nossas obras “O Matrimônio Perfeito” e “A Revolução de Bel”. Parsival Krumm Heller segue fielmente o sábio caminho de seu pai. Na obra “Curso Zodiacal” de Huiracocha, encerra-se a mais profunda sabedoria iniciática dos séculos.

Gêmeos é um signo do Ar e a casa de Mercúrio. Os Senhores de Mercúrio deram ao homem o corpo búdico ou Alma-Espírito. As hierarquias de Mercúrio são de cor amarela ou amarelo-ouro.

O signo dos gêmeos nos recorda as almas gêmeas. A primeira mulher que o homem conheceu no Éden foi sua alma gêmea. As almas gêmeas, vida após vida, vivem sempre se encontrando. Juntas saem do Éden e devem voltar juntas ao Éden. Quando o carma separa as almas gêmeas, elas sofrem o indizível. A verdadeira felicidade do casal só é possível entre duas almas gêmeas. Quando o casal não se realiza com a alma gêmea, é um casal kármico e sofre o indizível.

Os nativos de Gêmeos possuem uma forte vontade e um grande valor. São versáteis e gostam de viajar. Suas vidas mesclam sucessos e fracassos. Às vezes, vivem com comodidade, e noutras épocas têm que suportar muita miséria. São muito inteligentes e se irritam facilmente. O defeito dos nativos de Gêmeos é querer resolver todas as coisas com a cabeça. Querem sempre calar a sábia voz do coração, criando, assim, problemas e dificuldades de todo tipo. As práticas do período de Gêmeos são as seguintes:

PRÁTICA

O discípulo deve deitar-se em sua cama e relaxar todo o corpo. Fazer cinco inalações com a intenção de que a luz penetre, agora, em seus brônquios e pulmões. Deve abrir os braços e as pernas em cada inalação e fechá-los em cada exalação. Depois, sentado numa cômoda poltrona, deve rogar a seu Íntimo que se translate até a Constelação de Gêmeos. Então, pedirá ao Íntimo que traga os Deuses Siderais desses templos a fim de que preparem seu organismo para a magia prática.

CAPÍTULO IV - CÂNCER (De 21 de junho a 22 de julho)



Região do corpo: estômago.

Metal: prata.

Pedra: pérola.

Perfume: cânfora

Plantas: eucalipto, cerejeira e violeta.

Flor: rosa branca.

Planeta: Lua.

Cor: prateada.

Elemento: Água

Palavra-chave: fecundação

Dia: segunda-feira

Regente: Gabriel.

Querido discípulo, você já estudou e praticou a lição de Gêmeos. Agora, entramos no período da Constelação de Câncer.

Através de seus estudos, você se deu conta de que nós, os gnósticos, somos essencialmente práticos. Francamente, não nos satisfaz passarmos a vida teorizando, vamos direto aos grãos. Estamos enfadados de tanta teoria; somos essencialmente “realistas”. Queremos fatos, não queremos nem teorias e nem a intelectualidade morbosa. Gostamos das realidades efetivas e vamos direto para as grandes realizações.

Todas as escolas espiritualistas falam dos mundos suprassensíveis, mas nós vamos mais longe, porque somos mais práticos. Ensinamos a nossos discípulos a penetrar nesses mundos em corpo astral, e, até mesmo, com o próprio corpo de carne e osso através de uma forma totalmente consciente e positiva.

Isso de se penetrar com o corpo físico nos mundos ultrassensíveis parece extraordinário aos teóricos, porque eles não sabem, senão, teorizar. Contudo, para os compreensivos não parece assim. Indubitavelmente, esse procedimento é tão antigo quanto o mundo. Em tempos não remotos, o corpo físico se desenvolvia e se desabrochava dentro do mundo astral. Então, o que ocorreu?

Depois deste curto preâmbulo, entraremos diretamente na lição que corresponde ao período de Câncer, a casa da Lua. Seu metal é a prata, a pedra é a pérola, e a cor é a branca. A Lua influencia a glândula timo, que regula o crescimento do ser humano. Influencia também os sucos leitosos de todas as espécies vivas. A Lua ajusta a procriação de todo ser vivo. A Lua governa a seiva dos vegetais e o fluxo e refluxo dos mares. A Lua tem poder sobre o sal que é a base de todo ser vivo. Dentro de nosso organismo, existem 12 saís, que são os 12 saís dos 12 signos zodiacais.

Câncer é o signo do escaravelho sagrado, o signo da reprodução. A concepção fetal ocorre por meio dos raios do signo de Câncer e, por isso, é o signo do escaravelho sagrado. No Egito, o escaravelho sagrado simbolizava a alma. As almas que se reencarnam passam pela esfera de Câncer antes de tomarem corpos. O signo de Câncer produz a doença que leva seu nome: câncer, que é o carma dos fornicários.

A Lua é o símbolo de um planeta secreto que está atrás dela. As hierarquias violetas do Templo-Coração da Lua deram ao ser humano o corpo vital. A Lua é habitada no lado que não é visível. Os helenitas são os seres mais vulgares e atrasados de nossa Terra. Foi preciso encerrá-los na Lua. Quase todos os habitantes dessa população lunar são mulheres. Esses seres não são nem bons, nem maus, senão, unicamente “atrasados”. Conforme forem evoluindo, receberão novos corpos em nosso planeta, até que, finalmente, todos terão corpos novamente.

Também existe outra pequena Lua, chamada Lilith pelos astrônomos. Lilith é a Lua negra. Para ela, vão as almas que já se separaram totalmente de seu ego superior,(9) formado por Atma-Buddhi-Manas.

Essas Almas são de uma perversidade indescritível e ali terão que passar pela Segunda-Morte descrita pelo Apocalipse e mencionada pelo Cristo.

Blavatsky alude no sexto volume de sua obra “A Doutrina Secreta” ao Avitchi ou Segunda-Morte. O Bhagavad Gita nos fala também do Abismo, todavia, bastou que nós falássemos desse tema para que os espiritualistas da Colômbia rissem de nós. Jamais disse que minha pessoa física ocupa-se de encerrar as almas perversas no Abismo. Isto seria fora do tom, um modo ex-abrupto (N. do T.: inconveniente e inconsequente), pois eu sou um homem como qualquer outro. Esses poderes pertencem a Deus.

Maravilhas dessa classe só são feitas por “Atman”, o Grande Espírito Universal de Vida, “Alaya”, a Superalma de Emerson, a Grande Alma do Mundo. Essas maravilhas só são feitas por meu Deus interno, por meu “Purusha”, meu Ser Superior, meu Íntimo, meu Mestre Interno, minha Mônada, meu Anjo Interno. Diante de meu Mestre Interno, tenho que me ajoelhar, porque ele é Atman, “o Inefável”. Isto pode ser feito também pelo Deus Interno de qualquer de vocês, porque “Atman” é onipotente e inefável.

Existem muitos Mestres, mas a “Alma-Mestra” é Una: a Alma do Mundo, o “Alaya” divino que parece como muitos. Samael Aun Weor é o nome autêntico de uma chama da Grande Fogueira ante a qual eu tenho que me ajoelhar.

O nome Samael Aun Weor significa “Vontade de Deus”, e a Vontade de Deus fez essa obra. Por conseguinte, quando falamos de Avitchi, não dizemos algo novo. Quase todos os melhores espiritualistas o comentam, descrevem-no, citam-no, então, por que essa celeuma?

(9) N. do T. Posteriormente, o Mestre Samael ensinou que o eu ou ego superior e eu ou ego inferior são dois aspectos do mesmo ego animalesco, sendo a Essência, o aspecto divinal. Isso vale para todas as frases contidas na obra com essa conotação.

Os espiritualistas ficam abismados quando se diz que “Atman”, o Grande Espírito Universal de Vida, está atuando através de uma de suas “chamas” para cumprir uma missão cósmica. Eles estranham isso porque a ignorância, em sua atrevida simplicidade, é uma alcoviteira ou alcaguete mendicante, com a qual não se pode ter delicado contato. Onde está a sabedoria de todos esses mentecaptos que me criticam? O que fiz a eles?

O Avitchi é um tema muito antigo. Até mesmo o doutor Jorge Adoum (mago Jefa) fala em sua obra “A Sarça do Oreb” acerca da “segunda morte”. Então, por que a estranheza?

Antigamente, as personalidades que estavam separadas totalmente da divina tríade (Atma-Buddhi-Manas) ficavam no Avitchi de nosso planeta Terra. (Ver o sexto volume da “Doutrina Secreta” de Helena Blavatsky).

Hoje os tempos mudaram. Estamos iniciando a Nova Era de Aquário e as personalidades já separadas de suas divinas tríades precisam ser isoladas deste planeta para limpar a atmosfera de toda maldade, e isso é tudo. Se isto é motivo de chacota por parte dos espiritualistas de sala de aula e dos leitores ocasionais, de quem é a culpa?

Quando se rompe a ponte denominada de antakarana, que faz a interligação entre a divina tríade e seu “eu inferior”, então, o eu inferior fica separado e se afunda no abismo das forças destrutivas, desintegrando-se pouco a pouco. Esse é o processo da “segunda morte” de que nos fala o Apocalipse. Esse é o estado de consciência chamado “Avitchi”.

Nesses casos, a divina tríade (Atman-Buddhi-Manas) se reveste de novos corpos mental e astral para continuar sua evolução; a personalidade descartada submerge-se no estado de “Avitchi” entre sofrimentos inenarráveis.

Todas as luas do Sistema Solar são governadas por Jeová, mas nosso satélite terrestre é governado diretamente pelo “Anjo Gabriel”.

O Mago deve fixar-se bem nas influências lunares, porque todas as energias siderais cristalizam-se em nosso globo terrestre mediante as forças lunares. Tudo o que se inicia em lua crescente, progride rapidamente. Tudo o que se faz em lua minguante fracassa.

A lua nova é muito débil e a cheia é muito forte, servindo para realizar com sucesso, toda classe de trabalhos de magia prática. O último dia de lua significa abortos e fracassos. Façam seus negócios sempre em lua crescente para que triunfe. Hitler atacou a Rússia durante o ciclo da lua minguante e fracassou. Quando, dentro de uma auréola da Lua, brilha uma estrela, é sinal de que um general está sitiado pelos inimigos.

A Lua produz o fluxo e refluxo do mar; as altas e baixas marés; e atrai e repele o magnetismo terrestre.

O Mago deve “preparar” seu corpo para o exercício da magia prática. O corpo do mago é diferente do corpo dos demais, porque está preparado.

EXERCÍCIO

Sente-se em uma poltrona cômoda e feche seus olhos. Separe de sua mente todo pensamento. Focalize a mente em seu Íntimo e ore da seguinte maneira:

Meu Pai, tu que és meu Real Ser, suplico-te, Senhor, que penetres no Templo-Coração da Lua e traga-me o Anjo Gabriel. Faça as saudações de praxe. Senhor meu... amém. Depois se dirija para os quatro pontos cardeais e faça a invocação do Anjo Gabriel, abençoando o Norte, o Sul, o Leste e o Oeste da seguinte forma:

INVOCAÇÃO

Treze mil raios tem o Sol, treze mil raios tem a Lua, treze mil vezes se arrependam os inimigos que eu tenho.

O discípulo rogará ao Anjo Gabriel que prepare seu corpo para tornar invisível; para fazer a transformação de seu rosto; para deter balas ou facas num momento de perigo ou para materializar qualquer entidade superior. Jâmblico, o grande teurgo, tornava visível, no mundo físico, os Deuses Siderais, porque ele tinha o corpo bem preparado.

O Anjo Gabriel tratará ocultamente o baço, e certos centros da coluna espinhal do discípulo. Quando o discípulo tornar-se visível e tangível no plano físico ao Anjo Gabriel, é porque seu corpo já está “preparado”. Então, em um momento de perigo, fará a invocação do Anjo Gabriel, e se quiser ficar invisível, o Anjo Gabriel o apagará da vista dos inimigos. Poderá também transformar seu rosto, conforme o discípulo solicitar. A invocação é feita sempre, abençoando os quatro pontos cardeais. Esses exercícios para a preparação do corpo são praticados durante toda a vida.

O teurgo pode tornar os Deuses Siderais visíveis no mundo físico, quando tiver o corpo bem preparado. Isso requer paciência e constância, porque nada se consegue de graça; tudo custa luta e sacrifício.

As forças que descem do céu, ao chegarem à glândula timo, encontram-se com as forças que sobem da terra através do organismo. Aí, na glândula “timo”, os dois triângulos das forças superiores e inferiores se entrelaçam para formar o selo de Salomão.

PRÁTICA

Sente-se e imagine esse maravilhoso encontro das forças cósmicas formando o Selo de Salomão na glândula timo. Mergulhado em profunda meditação interna, rogue ao seu Íntimo que penetre no templo sideral da principal estrela de Câncer. Peça a ele para que traga até você as principais hierarquias da Constelação de Câncer com a finalidade de despertar os poderes internos e tratar a glândula timo. Vocalize a letra A por um período de uma hora diária.

O canceriano é pacífico, mas, às vezes, demasiadamente colérico. Tem disposição para as artes manuais, é muito sensível e seu caráter muda de acordo com as fases da Lua. As viagens longas são propícias para os cancerianos que são românticos, amorosos e muito tenazes.

CAPÍTULO V - LEÃO (De 23 de julho a 22 de agosto)



Região do corpo: o coração e a espinha dorsal.

Metal: ouro

Pedra: diamante

Perfume: incenso

Planta: girassol

Flor: amapola

Planeta: Sol

Cor: dourada

Elemento: Fogo

Dia: domingo

Palavra-chave: vida

Regente: Miguel

Querido discípulo, hoje entramos no período da constelação de Leão, que é o coração do Zodíaco e o trono do Sol. Leão é a morada dos “Filhos da Chama”, mencionados na Bíblia como Tronos. Leão é a casa dos quatro Kumarás, a casa do Sol, e governa o coração.

As forças que descem e que sobem da terra em forma de triângulo encontram-se no coração. Elas se misturam e se entrelaçam, formando o Selo de Salomão. O coração é a sagrada câmara da bendita Deusa Mãe do Mundo e até ele chega a princesa inefável da Kundalini, “Hadit”, a Serpente Alada do deserto.

A cruz da Iniciação é entregue no Templo-Coração. A Kundalini é o laboratório onde trabalha o coração. Os fogos desse órgão servem para controlar aos fogos espinhais. A Kundalini ascende de acordo com os méritos do coração e evolui e progride dentro da aura do Logos Solar.

O coração é o órgão mais sensível de nosso organismo. Dentro de suas finas membranas, registram-se até os movimentos sísmicos mais longínquos do mundo.

O coração é o sagrado templo do Mestre Interno. O Mestre Interno nos fala em forma de intuições. Se o homem obedecesse a esses pressentimentos ou intuições, viveria sem problemas. O homem rebela-se contra a voz do Mestre Interno e cria problemas para si mesmo.

Dentro de nós há dois homens que vivem em eterna luta, um contra o outro. Dentro de nós há um homem-celestial e um homem-animal. Este quer resolver todas as coisas por conta própria e atua como melhor lhe parece. Aquele fala através de intuições, por meio da voz do silêncio e seus atos sempre são retos e geram felicidade. O homem-animal é a mente, que reside na cabeça, com seus sete portais. O homem-celeste é o Mestre Interno.

O Mestre Interno ordena e a mente não lhe obedece, querendo resolver todas as coisas por sua própria conta e atuar como melhor lhe parece, sem levar em conta, para nada, as ordens do Mestre Interno. Como consequência disso, surgem, necessariamente, a dor e a amargura, que são o resultado da ação errada e do esforço inútil.

Ditosos aqueles que só se movem através da voz do silêncio. Para eles nunca faltará pão, abrigo e refúgio, viverão sem problemas e terão a bem-aventurança. O cocheiro deve dominar bem o potro errante da mente, para que ela não lance seu carro ao abismo.

O Mestre Interno é a divina testemunha que está sentada no trono do Templo-Coração. A Essência interna do Mestre é a felicidade absoluta e a onisciência ilimitada. O Mestre Interno é “simples”, tudo mais é composto.

A natureza eterna vive mudando, mas o Mestre Interno é imutável. Por isso, o Mestre pode se livrar da natureza. A natureza lança suas sombras sobre o Mestre Interno que está além de todas as sombras. Quando a Alma e o Mestre Interno se fusionam, então, se liberta da natureza e penetra na suprema felicidade da existência absoluta. Esse estado de felicidade é chamado de Nirvana. Chega-se ao Nirvana através de milhões de nascimentos e de mortes, mas também por meio de um caminho mais curto, que é o caminho da Iniciação. O iniciado, quando quer, chega ao

Nirvana em apenas uma vida. “Apertada é a porta e estreito é o caminho que conduz à Luz, e são muito poucos os que o encontram”.

Existem sete santuários iniciáticos no mundo astral, e, se o discípulo quiser progredir nesta senda, tem que procurar um Mestre.

“Quando o discípulo está preparado, o Mestre aparece. “Cuidai-vos dos falsos profetas”. Não aceite mestres externos, do plano físico. Aprendam a sair em corpo astral e, quando estiverem práticos no astral, escolham um autêntico Mestre de Mistérios Maiores da Branca Irmandade consagrando-lhe a mais absoluta devoção e o mais profundo respeito. No mundo físico, vocês devem ter com muito cuidado, pois existem muitos falsos profetas. “Não aceitem ordens externas de ninguém. Obedeçam somente às ordens que damos desde o mundo astral”.

No mundo físico, existem muitos iniciados em mistérios menores, bons e sinceros, mas, como, ainda, não se fusionaram com seus Mestres Internos, são também “mortos-vivos”. Consequentemente, cometem até gravíssimos erros que podem extraviar o estudante, levando-o ao Abismo.

Quando nós queremos ser reconhecidos no mundo físico para algum estudante, primeiro damos “sinais” e “provas” no mundo astral. Todavia, tomem muito cuidado, vivam alerta e vigilantes como o vigia em época de guerra, porque nestes tempos, o Anticristo faz sinais e prodígios enganosos.

“Sede simples como as pombas e maliciosos como as “serpentes”. Sede mansos e humildes, mas, quando se tratar da verdade, sedes fortes em pensamento, palavra e obra. Quanto mais alto estejais, mais terrível será uma queda. Cuidai-vos, pois, de não cair, porque o discípulo que se deixar cair, posteriormente, terá que lutar muito para recuperar o que foi perdido”. Estas regras são muito simples, mas tremendamente importantes.

Eu conheci muitos iniciados de mistérios menores que conheceram e aceitaram falsos profetas do mundo físico e, por isso, caíram no terrível Abismo.

Eu ensino o estudante a viajar em corpo astral para que não se deixe enganar. O estudante que se deixa enganar é porque não sabe “sair em corpo astral”.

Todo aquele que trata de ridicularizar nossos sagrados templos e nossas sagradas iniciações ainda é um “morto-vivo”. Não o escute, pois é muito perigoso.

Muitos pensam que podem chegar ao Nirvana sem passar por nenhuma Iniciação. Esses são os “mortos-vivos”, seguidores da senda espiral da vida. Somente através de milhões de vidas e de mortes chegarão ao Nirvana. Porém, há outros “mortos-vivos”, que querem se fusionar, rapidamente, com seus Íntimos, mas vivem zombando de nossas sagradas iniciações. Eles são os mais perigosos, porque pisaram na senda e depois vivem

zombando da senda. Essa é a classe de insultadores mencionada por Victor Hugo como os profanadores dos templos.

Eles querem rapidamente a integração com o Íntimo, sem terem passado pelas nove iniciações de mistérios menores. É como alguém querendo se formar em Medicina, sem ter cursado todos os anos regulamentares da Universidade de Medicina; ou querendo ser general, sem ter passado por todos os graus militares. Todas as Iniciações são recebidas nos templos do mundo astral, mas a escola é a própria vida.

Durante o período do signo de Leão devemos atuar sobre o coração, por meio da meditação. A meditação interna possui três fases:

- 1.^a) Concentração perfeita;
- 2.^a) Meditação perfeita;
- 3.^a) Samadhi perfeito.

É preciso concentrar a mente no Mestre Interno e meditar na sua majestade. É essencial que se fale com o Mestre Interno, até ouvir sua voz e dialogar com ele sobre coisas inefáveis... Isto é denominado de “Samadhi”. A concentração é uma técnica. A Mestra Helena Blavatsky, na página 17 de sua obra “Voz do Silêncio”, diz textualmente o seguinte:

“Antes que a Alma possa ouvir, a imagem (o homem) deverá ser tão surda aos rugidos, como aos murmúrios, aos bramidos do elefante e ao argênteo zumbir do vaga-lume dourado. Antes que a Alma possa compreender e recordar, deve estar unida ao „falante silêncio“, da mesma maneira que a forma dada pela argila que é unida primeiramente à mente do oleiro. Nesse caso, então, a Alma ouvirá e recordará. Então, a voz do silêncio falará ao seu ouvido interno”.

Portanto, durante este período do signo de Leão devemos praticar, especialmente, a meditação interna. Eu aconselho a vocês, meus discípulos, a praticarem a meditação interior, naqueles instantes em que se sintam mais predispostos ao sono. Vocês devem dominar totalmente o potro errante da mente, controlando toda e qualquer reação da mente, diante das coisas e dos sons produzidos no mundo físico.

O Mestre Interno não é a mente. O Mestre Interno não é a emoção. O Mestre Interno não é a vontade; o Mestre Interno não é a Consciência, nem sequer a inteligência. O Mestre Interno é a divina testemunha. O Mestre Interno é o Ser. O Mestre Interno é o Íntimo. Por isso, mergulhado em profunda meditação interna, diga:

NÃO ISTO! NÃO ISTO! NÃO ISTO! SOU ELE! SOU ELE! SOU ELE!

Seja exigente com seu Mestre Interno, pois Ele deve lhe ensinar as coisas mais inefáveis. Se a concentração for intensa, então, você penetrará nas maravilhas do Cosmo e aprenderá coisas impossíveis de serem descritas com palavras.

Durante este período do signo de Leão, vocalize diariamente a vogal O para despertar o chacra do coração.

Entre o Sol e Mercúrio, existe um planeta secreto de onde emana a vida de tudo o que palpita no mundo físico. As hierarquias azuis do Sol são a fonte de toda a vida. Os nativos de Leão são enérgicos e bondosos ao mesmo tempo, magnânimos, místicos e autoritários. Os leoninos têm tendência para a ira, e devem lutar muito para dominar esse defeito.

Sendo o signo de Leão o Trono do Sol, anuncia fortuna e posição elevada. O significado oculto de Leão é a intuição. O metal desse signo é o ouro, e a pedra, o diamante. Os nativos de Leão são autoritários e só querem mandar. Esse signo promove algumas viagens. Moralmente, os leoninos sofrem muito.

CAPÍTULO VI - VIRGEM (De 23 de agosto a 22 de setembro)



Região do corpo: os intestinos e baixo-ventre.

Metal: mercúrio.

Pedra: esmeralda.

Perfume: sândalo branco.

Planta: olmo.

Flor: glória-da-manhã.

Planeta: Mercúrio.

Cor: amarela.

Elemento: Terra.

Palavra-chave: razão.

Dia: quarta-feira.

Regente: Rafael.

Querido discípulo, hoje entramos no período da constelação de Virgem, a casa de Mercúrio e o desterro de Vênus. Os antigos sábios dividiam o cinturão zodiacal só em 10 Signos, pois Virgem e Escorpião eram considerados “esotericamente” um único signo.

Virgem é o signo da virgem celestial. Escorpião é o signo das forças sexuais. Juntos, eles representam aquele maravilhoso Éden mencionado na Bíblia, o paraíso dos homens virginais, o paraíso dos andrógynos perfeitos. O Éden mencionado na Bíblia se constitui no próprio sexo.

Vinde a nós todos aqueles que tenham sede, e nós vos daremos de beber a água eterna da vida. Vinde a nós todos aqueles cansados peregrinos da vida e nós curaremos vossas feridas.

Filhos da Terra! Escutai a vossos instrutores, os “filhos do Fogo”.

Neste jardim delicioso de Virgem e Escorpião, as sete “serpentes” do Fogo vos aguardam para iniciar-vos em seus grandes mistérios.

Pedi e se vos dará, batei e abrir-se-vos-á.

Veja, filho meu! Aqui está o selo do coração. Para aqueles que virem a nossa “ilha branca”, daremos de beber em três copos, três arcanos deliciosos. O primeiro é tão verde como a esmeralda e se constitui na força sexual da virgem-mãe, Ísis, a natureza. O outro é tão azul como o céu, e é a Força Sexual do Reino do Espírito. O terceiro é como o orvalho das folhas na noite e se constitui na Força Sexual do Absoluto Inefável...

Esses três arcanos do Éden só serão dados para dessedentar aqueles que tenham sede para que despertem as sete Cobras Sagradas. Aqueles que beberem dos nossos três copos nunca terão sede, pois os rios de água pura brotarão dos seus ventres.

Em Virgem, Mercúrio torna-se raciocinador. A razão é da “alma animal” ou seja, a mente que é a cova do desejo. Não se pode extirpar o desejo, sem retirá-lo de sua gruta, de sua guarida.

Imagine um lago calmo. Se você atirar uma pedra, verá uma série de ondas saindo do centro do lago para a periferia. Leve essa mesma correlação à mente e veja, de repente, uma imagem pornográfica que passa dos sentidos até o lago de sua mente. Nesse caso, a mente reage com suas ondas diante do impacto exterior. Golpeando fortemente os nossos órgãos sexuais, a imagem produz uma excitação sexual que se consuma com a cópula sexual.

Subjugue os sentidos e domine a mente, para que ela não reaja diante dos impactos externos. A guarida da besta do desejo está na mente.

Os grandes intelectuais são fornicários, terrivelmente passionais e viciosos porque desenvolveram a mente que se constitui na “alma animal”.

Os grandes intelectuais têm a “mente-animal” muito desenvolvida e robustecida. Quando, no mundo físico, só nos movemos sob a direção da “mente-matéria ou alma-animal”, então, criamos problemas, ficamos presos e sofremos o indizível. O homem que só se move pela intuição é feliz, pois nunca lhe faltará comida, abrigo e refúgio, e nunca terá problemas.

O signo de Virgem atua sobre a região do ventre. As forças que sobem da terra, ao chegarem ao ventre, carregam-se com os hormônios adrenais que as preparam e as purificam para a ascensão ao coração. Virgem trabalha sobre as ilhotas de Langherans, que secretam a insulina, tão necessária para o tratamento do diabetes.

O “Curso Zodiaca” do Mestre Huiracocha ensina que, durante o signo de Virgem, devemos dar pequenos “saltinhos com o ventre”, para que as forças que sobem da terra, carreguem-se, no ventre, com os hormônios adrenais. A posição deve ser deitada, no sentido horizontal.

Os exercícios zodiacais fundamentais que aqui estamos dando advêm dos antigos templos de mistérios e, portanto, não são patrimônio exclusivo de ninguém. No entanto, temos que agradecer ao grande Guru Arnoldo Krumm Heller (Huiracocha) o que foi recopilado, pesquisado e conhecido em seu maravilhoso “Curso Zodiacal”. Durante este Curso Zodiacal de Virgem, você deve vocalizar diariamente, a vogal U, para desenvolver o centro telepático do plexo solar. Pratique durante uma hora diária o seguinte mantra:

[illegible]

Sente-se em uma cômoda poltrona e focalize a mente em seu Íntimo. Rogue-lhe que se translade aos “templos-corações” das estrelas de Virgem para que traga à sua casa os deuses de Virgem. Tudo isso com o objetivo de que eles despertem seus poderes virginais e cure o seu ventre. Fique seguro, querido leitor, de que os deuses siderais acudirão ao seu chamado.

Seu Íntimo pode entrar e sair do corpo cada vez que quiser e, por isso, ele não é escravo do corpo. Ele entrará nos templos siderais, fará as saudações de praxe, tal como já ensinamos nas primeiras lições, e trará ao seu lado os deuses siderais que prepararão o seu corpo.

Os planetas movem-se, evoluem e progridem dentro da Consciência. Os templos siderais estão dentro da Consciência. O homem é um Zodíaco e dentro da Consciência está o cinturão zodiacal. As portas dos templos estão dentro da Consciência. Os 10 Sephirotes da Cabala são o Sistema Solar. Os sete Sephirotes inferiores são os sete planetas, e a coroa de Kether, Chokmah e Binah, formam a tríade do sol espiritual. Esses 10

Sephirotes estão dentro de nós, e devemos aprender a manipulá-los. Precisamos aprender a nos transladar para as diferentes estrelas para conhecer o horóscopo das pessoas.

Conversando com os Deuses Siderais conheceremos nosso horóscopo, sem a necessidade da tão alardeada Astrologia de Aritmética. A Astrologia de Aritmética foi para a “Idade Negra”. Agora, chegou a “Idade da Astroteurgia”.

Temos que aprender sobre o cintilar das estrelas, manejando-o para curar os enfermos. É preciso aprender a trabalhar sobre a Terra a partir dos templos siderais e a partir dos 12 Signos Zodiacais. Já chegou a Idade de Aquário, e uma nova progênie domina. Já chegou a Idade do “super-homem”.

A Terra é um pequeno luzeiro azul. Os habitantes de outros planetas do Sistema Solar, quando nascem, sob a influência de nosso planeta Terra, são místicos por natureza, amam o sacrifício e o altruísmo. Sofrem muito em suas vidas e sentem muito amor por todo ser vivo. Não obstante, os magos negros de outros planetas, que só aceitam as vibrações negativas do luzeiro azul, denominado Terra, são extremamente perversos e criminosos.

CAPÍTULO VII - LIBRA (De 23 de setembro a 22 de outubro)



Região do corpo: os rins.

Metal: cobre.

Pedra: crisólita.

Perfume: gálbano.

Planta: pinho e o cipreste.

Flor: narciso.

Planeta: Vênus.

Cor: verde.

Elemento: Ar.

Palavra-chave: amor.

Dia: sexta-feira.

Regente: Uriel.

Querido discípulo, hoje entramos no período do signo equilibrante de Libra, que é a casa de Saturno e de Vênus.

Os planetas: Lua (10), Mercúrio, Vênus, Sol, Marte, Júpiter e Saturno vivem e palpitam dentro de “nossa” Consciência. A Alma se desabrocha e se desenvolve dentro deste Sistema Solar, que vive no próprio fundo de nossa Consciência.

Entre a morte e o novo nascimento, as “boas almas” devem desenvolver-se dentro de cada uma das auras planetárias, cujas misturas formam o que todos os livros de Espiritismo denominam de “planos”.

Libra influencia os rins, pois é o signo das forças equilibrantes. Nos rins, as forças de nosso organismo humano devem equilibrar-se de forma total. Todas as forças do Universo vivem procurando equilíbrio, e nós devemos aprender a equilibrar todas as forças.

Não se devem misturar as forças antagônicas porque, dessa mistura, resultam forças terrivelmente destrutivas. Você deve fixar-se bem naqueles que lhe rodeia.

Não viva em uma casa com pessoas cheias de ódio e de superficialidade, porque a mistura de forças antagônicas gera forças destrutivas para você e para os que convivem com você. Portanto, aprenda a força do equilíbrio. Os intelectuais acabam ficando “sem juízo”, loucos, porque atentam contra as forças do equilíbrio.

Imagine um encontro de forças formando um X. Caso vocês fixassem intensamente a atenção no centro das forças que formam o X, então, entorpeceriam a circulação dessas forças que formam o X, resultando na deformação e ruptura do centro ou núcleo do X. Pois bem, levemos este exemplo ao homem. Todo ser humano tem um encadeamento de sete “veículos”, e se convergirmos a atenção para a mente ou corpo mental, o centro de seu X, o resultado será a ruptura do corpo mental.

Os intelectuais que só fixam sua atenção no intelecto terminam rompendo o corpo mental. Quase todos os intelectuais têm suas manias e demências dissimuladas com teorias e “maluquices”.

Antigamente, o homem era mais simples e como não tinha o intelecto da “alma-animal”, percebia o mundo sutil e os Gênios Planetários.

Os homens antigos cresceram espiritualmente sob a influência da “Ursa Maior”. Se os estudantes querem despertar a Consciência, precisam meditar “intensamente” na Ursa Maior. Essa constelação irradia poderosas forças espirituais. O homem deve aprender a conversar com os Gênios Siderais dessa constelação.

Existe uma chave para se transladar a essa constelação, e consiste em meditar profundamente em uma “pedra amarela” que existe no astral. Faça essa prática nos instantes de transição entre a vigília e o sonho e, então, poderá se transladar em corpo astral à estrela de maior grau da Ursa Maior, onde existe uma poderosa e gigantesca civilização.

Desde o século XVII, a Terra entrou em uma nova época de despertar espiritual. Esse despertar brilhará com todo seu esplendor no signo de Aquário, na presente Era. A causa desse despertar deve-se à influência do grande iluminado “Buda” que, no século XVII, converteu-se no redentor da humanidade marciana e crucificou-se nas forças de Marte. Tudo isso para isentar os marcianos e ajudar à nossa humanidade terrestre com as forças búdico-marcianas que agora irradiam de Marte. Na próxima lição falaremos para vocês detalhadamente sobre “Buda-Marte”.

Miguel, Gabriel, Rafael e Orifiel são os quatro Senhores que regem a balança cármica e os quatro ventos (Norte, Sul, Leste e Oeste). Eles são os quatro anjos dos quatro pontos cardeais da Terra. A Astrologia Esotérica deve viver dentro da Lei do perfeito equilíbrio.

Segunda-feira, quarta-feira, sexta-feira, domingo, terça-feira, quinta-feira e sábado formam a ordem real e legítima dos dias da semana. Este é o autêntico e legítimo calendário que a seita Católica-Romana adulterou. Cabe a nós a responsabilidade de restaurar a ordem, para viver de acordo com a Lei do Equilíbrio. A semana autêntica está baseada na Lei da verdadeira ordem e do equilíbrio planetário.

Devemos aprender a olhar com indiferença as alternativas do prazer e da dor, do ganho e da perda.

Diz o Bhagavad Gita:

“A Mente que segue aos errantes sentidos torna a Alma tão inválida, como o bote que o vento extravia sobre as águas”.

Ensina a Sutta Nipata: “Mate a sensação. Olhe do mesmo modo o prazer e a dor, o ganho e a perda, a vitória e a derrota”.

Os nativos de Libra deverão viver intensamente estes parágrafos apresentados, para que possam transcender a dor. Os nativos de Libra são muito hábeis em tudo, mas sofrem muito no amor, pois seus amores e suas vidas são tão instáveis como a balança.

PRÁTICA

Coloque-se de pé, na posição de sentido. Com os braços estendidos para os lados em forma de cruz ou de balança, mova-os inclinando a cintura sete vezes para o lado direito e sete vezes para o esquerdo, com a intenção de que todas nossas forças se equilibrem nos rins.

ESCORPIÃO (De 23 de outubro a 22 de novembro)



Região do corpo: os órgãos sexuais.

Metal: imã.

Pedra: topázio.

Perfume: coral.

Planta: carvalho.

Flor: crisântemo.

Planeta: Marte.

Cor: vermelha.

Elemento: Água.

Palavra-chave: ação.

Dia: Marte.

Regente: Samael.

Querido discípulo, chegamos ao império onipotente da força e do poder. Agora só queremos falar na linguagem da majestade e do poder. Agora só queremos entender a onipotência da força. Esse é o reino do terrível Plutão, o império onipotente da força e do mago. Essa é a ígnea morada do belicoso Marte.

Legiões da Terra!

Legiões do Ar!

Legiões das Águas!

Legiões do Fogo!

Obedecei-nos!

Escorpião rege os órgãos sexuais onde reside todo o poder do mago. Escorpião é casa de Marte e do visitante “Plutão”. Denominamos de visitante porque esse “terrível” Gênio da Magia Prática, não é deste Sistema Solar. Plutão é tão só um visitante que está ajudando a todos os guerreiros da rochosa senda. Dentro de seu majestoso Templo-Coração, vemos duas enormes “bolas” simbólicas. Veja-o ali! Seu rosto “velado” é terrivelmente divino e exala a onipotência da potestade. Plutão acode ao chamado do iniciado, quando as forças negras os atacam. Plutão pode nos defender dos tenebrosos, os senhores da magia negra. Veja-o aí! Lançou sua bola diante de si e concorre ao chamado de um suplicante. Filhos da Terra, escutem seus instrutores, os “Filhos do Fogo!”.

Agora, querido discípulo, vamos entregar para vocês a chave suprema do grande arcano, o segredo onipotente da Kundalini. A Kundalini é despertada através da magia sexual.

Nos instantes de amor em que o casal sente delícias inefáveis, você deve conectar-se sexualmente com sua esposa, pronunciando, durante essa conexão, os poderosos mantras da Kundalini, tal como os recebi do Anjo de Poder, chamado Aroch. Estes mantras são os seguintes:

KANDIL - BANDIL - RRRRRRRRRRRR

O mantra é vocalizado em forma de canto, alongando o som das vogais, levantando a voz na primeira sílaba de cada palavra e baixando a voz na segunda sílaba. A letra R é pronunciada em forma alta e aguda como a voz de um menino. O som deve ser prolongado como se fosse o som de um motor, ou de um moinho, quando fica sem grãos para moer (rangendo), que produz um som agudo e fino.

Ouçá bem! Estes são os mantras mais poderosos que se conhece em todo o infinito para despertar a Kundalini. Você pode vocalizá-los também com a mente e sempre se retirar da esposa-sacerdotisa antes e sem a ejaculação seminal. O desejo refeito fará subir sua energia para o alto, para a cabeça. Assim, você despertará a Kundalini e se converterá em um deus.

Agora transcreverei alguns parágrafos da oitava lição da obra “Curso Zodiacal” do Venerável Mestre Arnoldo Krumm-Heller, Guru Huiracocha, Arcebispo da Igreja Gnóstica, a fim de que nossos discípulos compreendam bem estes ensinamentos. Vejamos:

“Em vez do coito que chega ao orgasmo, o casal deve prodigalizar, reflexivamente, doces carícias, frases amorosas e delicados toques, mantendo permanentemente a mente afastada da sexualidade animal. Para tanto, deve manter a mais pura espiritualidade, como se o ato fosse uma verdadeira cerimônia religiosa”.

“Por outro lado, o homem pode e deve introduzir o falo e mantê-lo no órgão feminino para que resulte para ambos uma sensação divina plena de gozo que pode durar horas inteiras. Depois, deve retirá-lo no momento em que se aproxime o espasmo para evitar a ejaculação do sêmen. É dessa maneira que ambos terão, cada vez mais, vontade de se acariciarem mutuamente”.

“Esse procedimento pode ser repetido tantas vezes quanto quiserem, sem jamais sobrevir o cansaço. Pelo contrário, é a chave mágica para ser rejuvenescido diariamente, mantendo o corpo são e prolongando a vida, já que essa constante magnetização se constitui numa fonte de saúde”.

“Sabemos que, no magnetismo ordinário, o magnetizador comunica fluidos ao sujeito, e, se aquele tiver essas forças desenvolvidas, poderá sanar a pessoa”.

“A transmissão do fluido magnético é feita, ordinariamente, pelas mãos ou pelos olhos. No entanto, é necessário dizer que não há condutores mais poderosos do que o membro viril e a vulva. A vulva é o órgão de recepção”. (Ambos são milhares de vezes mais poderosos)”

“Se a pessoa pratica dessa forma, ao seu redor, espalham-se força e sucesso para todos os que se ponham em contato comercial ou social com ela. Por outro lado, no próprio ato de magnetização sublime e divina que mencionamos, tanto o homem como a mulher se magnetizam reciprocamente. Nesse caso, cada um é para o outro como um instrumento de música que, ao ser tocado, emite sons prodigiosos, doces e misteriosas harmonias. As cordas desse instrumento estão espalhadas por todo o corpo. Os lábios e os dedos se constituem nos principais pulsadores, sob a condição de que esse ato seja presidido pela mais absoluta pureza que, efetivamente, transforma-nos em magos nesses instantes supremos”.

Estes parágrafos da oitava lição do sublime Huiracocha encerram o segredo supremo do Grande Arcano, que tanto nos fala Eliphas Levi, que jamais se atreveu a divulgá-lo. Esta é a chave para despertar a Kundalini e tornar-se mago.

“A Kundalini é a Serpente Ígnea de nossos mágicos poderes”. A Kundalini é o Fogo Solar encerrado dentro de uma bolsa membranosa no osso coccígeo, dentro da região sacra, a base da coluna espinhal.

A Kundalini é o Fogo Sexual ou Fogo do Espírito Santo. É a espada Flamejante do Querubim que guarda a entrada do Éden. É por isto que o Mestre Huiracocha diz em sua obra magistral intitulada “A Igreja Gnóstica” que devemos aproveitar ao máximo a medula e o sêmen, porque neles está a redenção do homem. Na obra “Rosa Esotérica”, referindo-se ao sêmen, o Mestre Huiracocha diz o seguinte:

“Levantem bem seus cálices e cuide de não verter, sequer, uma só gota do seu precioso líquido”.

O desejo refreado transmutará o sêmen em energia crística. Essa energia, por sua vez, bipolariza-se em positiva e negativa para subir entre dois canais nervosos situados à direita e à esquerda da medula espinhal. Esses canais espermáticos são chamados, na Índia, de Idá e Pingalá.

O canal da direita é positivo, e por ele ascendem os átomos solares. O canal da esquerda é lunar, e por ele sobem os átomos lunares. Idá e Pingalá surgem de um centro sacro chamado tribeni, situado sobre a medula oblonga (parte superior da medula espinhal).

O sêmen é transmutado em energias crísticas, constitui-se no “vinho de luz” que, por sua vez, converte-nos em “budas-vivos”. Os dois canais, Idá e Pingalá, ressoam com a nota musical do gongo chinês, ou seja, o fá da escala musical.

A medula espinhal, com seus dois cordões nervosos, é o “cordão bramânico”. A medula espinhal é o bastão de Brahama, a vara de Aarão, o bastão dos patriarcas, a vara de Moisés, o cetro dos reis divinos, a cana de bambu de sete nós dos iogues da Índia.

No milagre feito pelo Cristo nas bodas de Canaã está o segredo para se despertar a Kundalini. A transmutação da água em vinho é realizada em cerimônias de casamentos, durante o transe da magia sexual. Com o esforço refreado, a água (o sêmen) será transmutada no “vinho de luz” do alquimista.

Quando os átomos solares e lunares de nossa energia seminal fazem contato no centro do cóccix, então, a Serpente começa a se mover, produzindo uma grande dor no cóccix; rompe-se a bolsa membranosa e ela entra na medula por um orifício que, em pessoas comuns e correntes, permanece fechado.

Os vapores que se levantam do sêmen destapam o orifício que é a porta do canal de sushumná. Esse canal avança ao longo da medula espinhal até o final das vértebras cervicais. Por ele, a Serpente Ígnea ou Fogo Líquido da Kundalini ascende. Esse Fogo Sagrado sobe por um fino fio que lhe serve de conduto dentro do canal da medula.

A ascensão da Kundalini está regulada pelos fogos do Coração. As vértebras espinhais são chamadas pelo Ocultismo de “câmaras ou pirâmides”, e cada câmara tem seu nome oculto e seus poderes. A coluna espinhal tem 33 canudos e 33 átomos divinos. A ascensão da Kundalini é efetuada “câmara por câmara”, “grau por grau”. Cada câmara custa terríveis provas no plano físico e no plano astral. Esse é o caminho de amargura e de martírio indizíveis. Do delgado fio da medula, partem as ramificações nervosas que fazem a interligação dos chacras com a medula.

A Kundalini ascende por todas as flores-de-lótus ou chacras de nosso organismo, conforme vai subindo “câmara por câmara”. Através das 33 vértebras, passamos por todas as câmaras da Grande Loja Maçônica do mundo astral. As câmaras externas são os mistérios menores, e as câmaras internas são os mistérios maiores.

O discípulo deve aprender as saudações maçônicas de seu próprio Íntimo, e o Mestre Interno deverá ensiná-las. A espessura da Kundalini depende da quantidade de energia sexual armazenada. A cor da Kundalini

depende da idiossincrasia psicológica do discípulo. A Kundalini sobe, conforme vamos praticando a magia sexual e nos santificando, porque, como dissemos, a ascensão depende dos méritos do coração.

Temos que recopilar todos os nossos defeitos, dedicando-nos dois meses de trabalho em cada um deles, sucessivamente, até acabar com todos eles. Esta singela regra é a chave para fazer subir a Kundalini, porque, nesse caso, o discípulo triunfa em todas as provas astrais e físicas e, assim, ganha paulatinamente e rapidamente os graus.

Uma só ejaculação ou derrame seminal basta para que se queime um fusível, quer dizer, para que se funda o fio nervoso por onde sobe a Kundalini. Então, o Fogo cai um, dois ou mais graus, consoante à magnitude da falta e, por conseguinte, perdem-se os poderes adquiridos.

Nosso Senhor, o Cristo, disse-me: “O discípulo não deve cair, porque o discípulo que cai tem que lutar muitíssimo para recuperar o que foi perdido”.

Através das iniciações de mistérios maiores, o discípulo tem que passar por toda a tragédia do Gólgota. Por fim, subirá ao Gólgota da alta Iniciação, onde se fusionará com seu Íntimo convertendo-se em um Mestre da Loja Branca. A alta Iniciação é a fusão de dois princípios: Atman-Buddhi, ou seja, as cinco principais iniciações de mistérios maiores.

Com a primeira Iniciação, conseguimos a fusão de Atman-Buddhi; com a quinta, adicionamos à fusão o Manas e, assim, reduzimos o septenário a uma triplicidade: Atman-Buddhi-Manas.

Existe um total de nove iniciações de mistérios maiores.

Atman é o Ser, o Íntimo, nosso Anjo Interno; Buddhi é nossa Alma-Espírito. Quando o Íntimo e a Alma-Espírito fusionam-se, nasce um novo Mestre da Humanidade. E quando a essa fusão se adiciona o Manas ou Alma Humana, então, nasce um novo bem-aventurado. A redenção começa e termina fora do eu inferior.

Já falamos na Virgem das Sete “serpentes” do Éden. Temos sete corpos e sete “serpentes” de Fogo. Cada um dos sete corpos tem sua Kundalini, ou sua Cobra.

A primeira Serpente abre as sete igrejas situadas no corpo búdico. Inevitavelmente, um corpo búdico cristificado e estigmatizado fusiona-se com o Íntimo.

A segunda Serpente pertence ao corpo etérico e nos conduz à segunda Iniciação de Mistérios Maiores. Essa Iniciação nos confere o poder de viajar em corpo etérico ou soma-púchicon mencionado por Max Heindel.

A terceira Serpente corresponde ao corpo astral abrindo totalmente todos os “chacras”, rodas ou discos do corpo astral. Corresponde à terceira Iniciação de Mistérios Maiores.

A quarta Serpente corresponde ao corpo mental e nos permite a cristificação da mente. A Mente-Cristo nos leva à quarta Iniciação de Mistérios Maiores, conferindo-nos o grau de Arhat.

A quinta Serpente pertence ao corpo causal, do qual extraímos a Alma-Humana ou Manas, para fusioná-lo com Atman-Buddhi. Essa é a quinta Iniciação que nos confere o grau de Aseka.

A sexta Serpente pertence a Buddhi. Esse sexto portal é como uma taça de alabastro branca e transparente, dentro da qual arde o Fogo do Íntimo. Você é essa taça, agora ardente, com o Fogo de sua sexta Serpente.

A sétima Serpente pertence ao mesmo corpo do Íntimo. Do corpo físico, extraímos, mediante a Kundalini, a Alma-Consciente que, absorvida dentro de Buddhi, fusiona-se com o Íntimo. Do corpo etérico, extraímos, mediante a dourada Kundalini desse corpo, a Alma-Sapiente.

Do corpo astral, extraímos, mediante a nívea Kundalini desse veículo, a Alma-Consciente. Do corpo mental, extraímos, mediante sua respectiva Kundalini, um resumo anímico do corpo mental. Do corpo causal ou da vontade, extraímos um reduzido anímico ou Alma-Humana. As outras duas “serpentes” nos levam à dita inefável do Nirvana. Esses são os sete graus de poder do Fogo. Através desses sete portais, só reina o terror de amor e lei.

As oitava e nona iniciações nos conduzem às regiões inefáveis... Os “budas praitekas” têm a oitava Iniciação. A nona Iniciação pertence ao grau de Rei do Mundo.

A construção do sistema espinhal e da medula é análoga em cada um dos sete corpos. Cada um dos sete corpos é um organismo completo onde todas as sete medulas se compenetraram sem se confundirem.

A sétima Iniciação nos confere o grau de Mahachohan. O Mahachohan se converte em guardião dos Arquivos Akáshicos e em dirigente dos trabalhos da Grande Loja Branca.

As águas do Hoang-Ho, ao passarem em forma torrencial, entoam o gongo, quer dizer, a nota “fã” da natureza, que faz vibrar nossa Kundalini no rio sagrado da vida.

Buda, o Redentor de Marte, irradia, agora, daquele planeta, a força búdica que, no período de Escorpião, entra em nosso sistema seminal, mobilizando o incentivo pela cristificação. Os átomos búdicos inundam os canais seminíferos, enchem nossos veículos internos e saturam as estruturas internas com a força de Marte.

Buda tornou-se guerreiro e agora irradia, de Marte, sua poderosa energia “búdico-marciana”. Que maravilhosa é essa criação! Tornou-se guerreiro! Os átomos “búdicos-marcianos” produzirão a Idade da Intuição (Aquário).

Nosso “princípio búdico” é a Consciência Superlativa do Ser, a Alma-Espírito. Agora, a força guerreira de Marte tornou-se “búdica”, e por todos os lugares surgirão os heróis da luz.

Marte, em Escorpião, agora, faz chegar os átomos de Buda até nosso sistema seminal para conseguir a cristificação humana. Os átomos búdicos, sob a força de Marte, converter-nos-ão em “cristos vivos”.

Buda, o Cristo dos marcianos, palpita agora dentro de nosso sistema seminal. Nosso corpo e nossos átomos búdicos conferem-nos o dom de “sentir” o conhecimento supremo. A Consciência Búdica é agora guerreira, fazendo nascer um novo tipo de guerreiros: da luz, os paladinos da Nova Era. Após as guerras deste século surgirá a Nova Era, porque Marte é agora búdico.

O sacrifício de Buda em Marte foi como o de Cristo entre nós. Buda preparou-se, na Terra, para converter-se, posteriormente, no Cristo dos marcianos.

Os nativos de Escorpião são de forte vontade, mas devem combater o defeito da ira, do rancor e da vingança. Os nativos de Escorpião são totalmente castos ou totalmente fornicários. Antes dos trinta anos sempre terão que passar por uma amargura. A pedra de Escorpião é o topázio, a cor é o vermelho forte e o metal é o ferro.

Filhos dos homens! Querem entrar na dita inefável do Nirvana? Vocês querem se converter em deuses? Querem se converter em Cristos? Querem se livrar da “roda de nascimentos e de mortes?” Dei a vocês aqui a chave da magia sexual! O que mais querem?

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro)



Região do corpo: os quadris e os músculos.

Metal: estanho.

Perfume: aloé.

Pedra: safira azul.

Planta: pita.

Flor: hortênsia.

Planeta: Júpiter.

Cor: azul.

Elemento: Fogo.

Palavra-chave: benevolência.

Dia: quinta-feira.

Regente: Zachariel.

Querido discípulo, no nosso curso, chegamos hoje ao período da constelação de Sagitário. O seu metal é o estanho e a pedra é a safira azul. Os sagitarianos são extremamente passionais e fornicários.

Eliphas Levi disse: “Desditado o Sansão da Cabala que se deixa adormecer por Dalila”. O Hércules da Ciência, que troca seu cetro real pelo osso de Onfália, logo sentirá as vinganças de Dejanira. Não lhe restará mais nada, a não ser a fogueira do monte Eta para poder escapar dos tormentos devoradores da túnica de Neso.

Os sete planetas do Sistema Solar constituem os sete Sephirotos. O trino Sol espiritual é a coroa Sephirótica. Esses dez Sephirotos vivem e palpitam dentro de nossa Consciência. Temos que aprender a manipulá-los e transformá-los no maravilhoso laboratório de nosso universo interior. Esses dez Sephirotos são:

Kether: o poder equilibrador. “O Mago” do primeiro arcano do Tarô cujo hieróglifo primitivo está representado por um homem.

Chokmah: a sabedoria, a papisa do Tarô. A sabedoria oculta, a sacerdotisa. É a segunda carta do Tarô. A Lua, primitivo hieróglifo, é a boca do homem.

Binah: a inteligência, o planeta Vênus. É a terceira carta do Tarô. A Imperatriz. O símbolo primitivo é uma mão em atitude de agarrar.

Esses três Sephirotos formam a coroa Sephirótica. A seguir, os sete Sephirotos inferiores:

Chesed: Júpiter, o Ser Divino, Atman. Hieróglifo primitivo: um seio. É a quarta carta do Tarô. A misericórdia. A lâmina do Imperador.

Geburah: o rigor. A quinta carta do homem. O Papa ou o hierofante do Tarô: Marte, o guerreiro de Áries.

Tiphereth: Vênus de Touro, a beleza, o amor do Espírito Santo, o corpo búdico do homem. A sexta carta do Tarô. O enamorado.

Hod: Mercúrio de Gêmeos. O carro do Tarô. A sétima carta é a eternidade do todo.

Netzah: a justiça do arcano. A oitava carta do Tarô. Saturno, a vitória.

Jesod: o Sol de Leão. A nona carta do Tarô. O ermitão, o Absoluto.

Malchuth: o Universo inteiro, Maria ou a Virgem, a natureza.

Esses dez Sephirotes vivem dentro de nosso Ser e constituem-se no nosso Sistema Solar. O Tarô está intimamente relacionado com a Astrologia Esotérica e com a Iniciação.

Arcano X (10). É a primeira hora de Apolônio: o estudo transcendental do Ocultismo.

Arcano XI (11). É a segunda hora de Apolônio. A força, os abismos do Fogo. As virtudes astrais formam um círculo através dos dragões e do Fogo. (Estudo das forças ocultas).

Arcano XII (12). O sacrifício. É a terceira hora de Apolônio. As “serpentes”, os cães e o Fogo. A alquimia sexual, o trabalho com a Kundalini (magia sexual).

Arcano XIII (13) A morte. A quarta hora de Apolônio: O neófito vagará, à noite, entre os sepulcros, experimentará o horror das visões e se entregará à magia e à goécia (isso significa que o discípulo será atacado por milhões de magos negros tenebrosos, no plano astral, que tentam afastá-lo da senda luminosa).

Arcano XIV (14). As duas urnas: “magnetismo divino e magnetismo humano”. É a quinta hora de Apolônio. As águas superiores do Céu. Durante esse tempo, o discípulo aprende a ser puro e casto, porque compreende o valor de seu líquido seminal.

Arcano XV (15). (O furacão elétrico) Tiphon Bafometo. A sexta hora de Apolônio. “Aqui é necessário manter-se quieto e imóvel por causa do temor” (isso significa que é a prova terrível do guardião do umbral, diante do qual é necessário ter muito valor para vencê-lo).

Arcano XVI (16). A torre fulminada. A sétima hora de Apolônio. O Fogo reconforta os seres animados. Se algum sacerdote, homem suficientemente purificado, rouba-o e depois o projeta, misturando-o ao óleo santo e depois consagrando-o, conseguirá curar todas as doenças com uma aplicação na parte afetada (o iniciado vê aqui seus negócios fracassarem e a fortuna material ser ameaçada).

Arcano XVII (17). A estrela da esperança. A oitava hora de Apolônio.

Arcano XVIII (18). A estrela dos magos. A nona hora de Apolônio. As virtudes astrais dos elementos e das sementes de todo gênero (o estudo sobre os Mistérios Menores e sobre os nove degraus através dos quais o estudante tem que ascender).

Arcano XIX (19). A luz resplandecente é a décima hora de Apolônio: “As portas do céu se abrem e o homem sai de sua letargia”. Este é o número 10 da segunda grande Iniciação de Mistérios Maiores, que permite ao iniciado viajar em corpo etérico. Esta é a sabedoria de João Batista.

Arcano XX (20). “O despertar dos mortos”. É a décima primeira hora de Apolônio. “Os Anjos, os Querubins e os Serafins voam produzindo sons com as asas. Há regozijo no Céu, desperta a Terra e o Sol surge de Adão”. Esse processo pertence às grandes iniciações maiores onde só reina o terror da Lei.

Arcano XXI (21). A coroa dos magos. A décima segunda hora de Apolônio. As cortes de Fogo se aquietam. É a entrada triunfal na felicidade sem limites do Nirvana, onde o Mestre se reveste com o resplandecente traje de dharma. Ainda melhor, é a renúncia à felicidade do Nirvana por amor à humanidade, convertendo-se em Bodhisattva de compaixão. É um Salvador da pobre humanidade doente. É uma cunha a mais da muralha

guardiã, levantada com o sangue dos mártires. Samyak Sambuddho, Mestre de Perfeição, renunciou ao Nirvana por amor à humanidade.

Os “budas perfeitos”, vestidos na glória de dharmasaya, já não podem ajudar o homem, nem a humanidade, porque o Nirvana é o esquecimento do mundo e dos homens para sempre. Os bodhisattvas KuanShiyin, Tashisni, Buda e Cristo irradiam suas luzes sobre a humanidade doente.

Os bodhisattvas, depois de grandes sacrifícios, entram num mundo supernirvânico de felicidade. A muralha guardiã está formada pelos “bodhisattvas de compaixão”. Nós, os gnósticos, seguimos o exemplo de nossos predecessores.

AUN VAJRAPNI HUM

Nesta lição de Júpiter, no período do signo de Sagitário, falamos para vocês da senda nirvânica, porque Júpiter Tonante é o símbolo sagrado de nosso Íntimo. É por isso que se diz que Júpiter é o Pai dos Deuses. Isso nos recorda o Júpiter Capitolino dos romanos. Júpiter, no período de Sagitário, influencia as grandes artérias do fêmur, onde o sangue é magnetizado totalmente por sua influência.

PRÁTICA

Sente-se de cócoras, ao modo das huacas peruanas. Coloque suas mãos sobre as pernas com os dedos índices assinalando para cima, para o céu, para atrair os raios de Júpiter, tal como nos ensina Huiracocha. Tudo isso com a finalidade de magnetizar intensamente as artérias do fêmur. O mantra utilizado é ISIS, que é vocalizado da seguinte forma:

IIIIIIIIIISSSSSSSSSSIIIIIIIIIISSSSSSSSSS.

Deve-se pronunciar o S igual a um som sibilante, como o ar. Com esta chave, você poderá desenvolver totalmente a clarividência, obtendo o poder para ler os “arquivos Akáshicos da natureza”. Agora, você deve meditar intensamente no Íntimo, rogando-lhe que traga o Anjo Zachariel para que o ajude.

Nessa senda, teremos que vivenciar as doze horas mencionadas pelo grande sábio Apolônio. O mago negro Papus tentou desfigurar as doze horas de Apolônio com ensinamentos de magia negra, fazendo uma liquidação de todos os milhões de volumes cabalísticos que circulam pelo mundo. Chegamos à conclusão de que toda a Cabala se reduz aos vinte e dois arcanos maiores do Tarô e mais quatro ases, que representam os quatro elementos da natureza.

Sobre algo tão simples, os eruditos criaram milhões de volumes e teorias, a ponto de converter em “louco” todo aquele que tivesse o mau gosto de intelectualizar-se com todo esse arsenal.

O pior da questão foi que, em matéria de Cabala, os magos negros se apoderaram do que encontraram, para desfigurar o ensinamento e extraviar as pessoas. As obras de Papus se constituem em verdadeira magia negra.

O Tarô é um livro tão antigo quanto os séculos e está intimamente relacionado com a sabedoria dos deuses planetários. Esse livro é o naípe do Tarô, e consta de setenta e oito lâminas divididas em vinte e duas, chamadas de arcanos maiores, e mais cinquenta e seis, denominadas de arcanos menores.

Os quatro ases significam os elementos da natureza.

O ás de espadas simboliza o Fogo.

O ás de copas simboliza a Água.

O ás de ouros simboliza o Ar.

O ás de paus simboliza a Terra.

Todas as cinquenta e seis lâminas dos arcanos menores se baseiam nesses quatro ases e nos dez números de nosso sistema decimal. Nos vinte e dois arcanos maiores, por exemplo, um quatro de paus não é senão o arcano “4”, o imperador, o símbolo do ás de paus repetido quatro vezes. O mesmo acontece com todas as cinquenta e seis lâminas dos arcanos menores. Essas cartas são interpretadas, intuitivamente, combinando o elemento natural com os arcanos maiores e, com isso, estará resolvido o problema.

Por exemplo: Um seis de ouros seria interpretado, combinando o arcano “6” com o elemento Ar, a Alma, simbolizada pelo ouro e isso representaria “um amor” e, assim, sucessivamente.

Há duas classes de cabalistas: os cabalistas intelectuais e os cabalistas intuitivos. Estes são magos brancos, aqueles são magos negros.

Os deuses siderais muitas vezes nos respondem, mostrando-nos uma carta do Tarô. Então, compreendemos intuitivamente a resposta que nos foi dada. O cabalista intuitivo, somente ao olhar uma carta do Tarô, compreende o que o destino lhe reserva.

Em certa ocasião, consultei um gênio planetário a respeito da conveniência de realizar uma viagem, para a qual, economicamente, eu não estava preparado. O gênio planetário respondeu, mostrando-me três cartas. Uma delas era um rei de ouros, todo bordado formosamente em ouro.

Entendi com o coração e realizei muito bem a minha viagem.

Quando a humanidade foi julgada diante de mim, vi o Tarô estendido em linhas de sete cartas. E ao resplandecer certa carta da sexta linha, os Deuses julgaram a Grande Rameira (a humanidade) e a consideraram indigna. A sentença dos Deuses foi: “Ao Abismo! Ao Abismo! Ao Abismo! Ao Abismo”. (O número da humanidade é 666).

O mago branco roga aos deuses e lança suas cartas sobre a mesa, e com os olhos fechados, suplicando ao seu Deus, pega uma carta, observa-a e através da intuição faz o prognóstico. Cada carta do Tarô é, por si só, um prognóstico total.

Os exercícios do período de Sagitário são para despertar a clarividência, para ver e compreender todas essas coisas. Os cabalistas da intuição entendem tudo com o coração. Os cabalistas intelectuais querem resolver tudo por meio da “mente animal”. Os cabalistas intuitivos só são guiados pela voz do silêncio, pelo Íntimo. Essas cartas do Tarô se constituem na linguagem dos mundos superiores de luz e na sabedoria oculta dos Deuses Siderais.

As doze horas de Apolônio representam o caminho da Iniciação. Horroriza ver como os homens acumularam tantas teorias sobre esse livro tão simples e tão sublime como Deus.

As setenta e oito lâminas do Tarô são como setenta e oito hieróglifos inefáveis, brilhando dentro da pirâmide de cinco ângulos, denominada homem: $1+2+3+4=10$. Sobre esses números, baseia-se todo o progresso do estudante. Cada ano tem sua carta cabalística que nos permite fazer prognósticos intuitivos.

Exemplo: O ano de 1951 é decomposto da seguinte forma: $1+9+5+1=16$. É o Arcano XVI, a torre fulminada. Significado: destruição divina. Antes de 21 de Março de 1952, uma grande nação recebeu um grande castigo kármico. (Isto já estava definido)

Se somarmos entre si todos os números que compõem a data de nascimento, obteremos nosso número cabalístico próprio. Há quem extrai os valores numéricos das letras do nome e sobrenome. Iglesias Janeiro é especialista nisto, mas nós não nos interessamos por esse ramo, porque não é estudado profundamente, de forma esotérica e científica.

Na realidade, o que comprovei é que dentro do nome das pessoas, segundo o sentido das letras, encerra-se o carma. Por exemplo: as mulheres cujo nome é Dolores sofrem o indizível na vida. Certo político colombiano, tinha o sobrenome “Turbay”, que poderíamos decompô-lo assim: turba ais ou ai turba. Esse político morreu sem ver seu triunfo e as multidões não o seguiram.

O cabalista autorizado só se move sob a voz do Íntimo. Quando o intelecto quer combinar as cartas do Tarô por sua própria conta, abisma-se nos mais penosos extravios.

O Tarô é a sabedoria esotérica das estrelas. As cartas do Tarô são tiradas dos mundos mais inefáveis da luz edênica.

O significado dos vinte e dois arcanos maiores é descrito abaixo:

- 1.º O homem, o mago.
- 2.º A mulher e o Ocultismo.
- 3.º A humanidade e a criação.
- 4.º O poder e a criação.
- 5.º A autoridade e a vida mental.
- 6.º O amor e a atração amorosa.
- 7.º O carro de guerra. Lutas.
- 8.º A justiça. Sofrimentos.
- 9.º O amor divino. A prudência.
- 10.º A fortuna.
- 11.º A coragem.
- 12.º O sacrifício.
- 13.º A morte. As transformações.
- 14.º A temperança. A castidade.
- 15.º A fatalidade.
- 16.º Catástrofe e destruição.
- 17.º Esperanças.
- 18.º Inimigos ocultos.
- 19.º A verdade.
- 20.º Mudanças.
- 21.º Desmoralização total.
- 22.º O triunfo.

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 19 de janeiro)



Região do corpo: os joelhos e a pele.

Metal: chumbo.

Pedra: ônix.

Perfume: extrato de pinho.

Planta: bananeira falsa.

Flor: flor de lótus.

Planeta: Saturno. Cor: negra.

Elemento: Terra.

Palavra-chave: obstrução.

Dia: sábado.

Regente: Orifiel.

Querido discípulo, hoje atingimos o período da constelação de Capricórnio. Essa constelação é casa de Saturno, o Ancião do Tempo. Saturno é o planeta do Sistema Solar mais afastado da Terra. A Lua é o satélite mais próximo da Terra. Mercúrio lhe segue depois em ordem de distância, vindo em seguida Vênus, Sol, Marte, Júpiter e Saturno em ordenadas escalas de distâncias.

Sobre essa base natural e cósmica, baseia-se o antiquíssimo calendário de segunda-feira, quarta-feira, sexta-feira, domingo, terça-feira, quinta-feira e sábado. Os católicos romanos adulteraram o legítimo calendário, e, sobre essa falsificação, foi estruturada a Astrologia Moderna de Aritmética. Portanto, é lógico que a Astrologia Moderna, sustentada em bases falsas, seja um verdadeiro fracasso.

Agora compete a nós restaurar a autêntica Astrologia Antiga; por essa razão, é necessário e de imprescindível urgência voltar novamente ao legítimo Calendário Arcaico. Todas as obras astrológicas de Max Heindel e de Alpherat são baseadas em um falso calendário, não têm base fundamental e são equivocadas. Nós, os gnósticos, somos os restauradores da sabedoria esotérica.

Eu, Samael Aun Weor, sou o Grande Avatara de Aquário. Sou o iniciador da Nova Era. Sou o mensageiro dos Mundos Superiores de Consciência e vim trazer a cultura para a Nova Era. Vim formar uma nova

Raça de Deuses, e quero que vocês me escutem. “Pedi e se vos dará, batei e abrir-se-vos-á”, dizem as Sagradas Escrituras. Ensinei a vocês o mistério indizível do Grande Arcano, e quero que aprendam a manipular o cintilar das estrelas para que possam governar a natureza.

Ouçam-me bem: As horas planetárias, tal como estão nos anuários astrológicos e nos textos de Astrologia em geral, são falsas e absurdas, porque o calendário em voga é falso e absurdo. Jamais nenhum povo arcaico usou essas “alardeadas” e curiosas horas planetárias dos astrólogos modernos.

Os velhos sábios antigos consideraram o dia como uma cruz dentro de um círculo perfeito. Esses velhos contempladores das estrelas, com seus olhos perscrutadores, penetraram profundamente nos mistérios das estrelas e receberam a iluminação dos deuses planetários. Esses velhos astrólogos aprenderam dos deuses que o dia é dividido em quatro partes, como uma cruz dentro de um círculo perfeito.

Eles sabiam que o dia só era governado por quatro planetas segundo a velha ordem: Lua, Mercúrio, Vênus, Sol, Marte, Júpiter e Saturno.

O primeiro quarto do dia está governado pelo planeta do dia que leva seu nome; a segunda, a terceira e a quarta partes do dia desenvolvem-se de acordo com a ordem dos planetas: Lua, Mercúrio, Vênus, Sol, Marte, Júpiter e Saturno. Por conseguinte, o dia de segunda-feira corresponde ao domingo atual, e o sábado, ao sábado atual, que é o sétimo dia.

O quadro abaixo representa a ordem planetária autêntica:

SEGUNDA-FEIRA

QUARTA-FEIRA

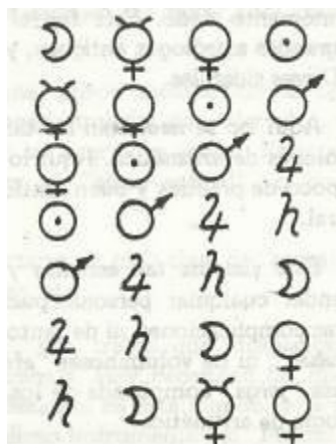
SEXTA-FEIRA

DOMINGO

TERÇA-FEIRA

QUINTA-FEIRA

SÁBADO



Para aqueles que não conhecem os signos planetários, explicamos da seguinte forma (*):

LUA

MERCÚRIO

VÊNUS

SOL

MARTE

JÚPITER

SATURNO



Desta forma, as doze horas do dia se dividem em quatro partes, sendo de três horas cada uma delas.

Esse sistema simples, fácil e rápido, permite-nos saber, exatamente, qual o planeta que está governando o espaço num momento dado. Esse foi o sistema que os grandes astrólogos antigos conheceram e aprenderam com os Deuses Siderais.

Aqui não são necessários os tão famosos cálculos dos astrólogos de aritmética. Aqui, a única coisa que se requer, é um pouco de prática e de bom senso para se conhecer o tempo sideral.

Esse sistema tão simples e tão sublime, qualquer pessoa pode aprender, pois, aqui, não é preciso tantas complicações, nem tantos “logaritmos”, nem de “tabelas de casas”, nem de volumosas “efemérides” astrológicas, nem desse “jargão” complicado dos pseudossapietes da Astrologia de Aritmética.

Agora nasceu uma nova progênie de astrólogos, os iluminados da “Nova Era”, os paladinos de Aquário. Já não precisamos dos horóscopos de aritmética, pois agora conversamos com os deuses para conhecer o destino dos homens.

Sacudi o pó de vossas cabeças, velhos professores de Astrologia, porque já ressoaram as primeiras badaladas de Aquário, cantando as páscoas da ressurreição. Deixai-nos em paz, astrólogos de Aritmética! Já estamos cansados de vossos erros. Queimai todo esse jargão de logaritmos, efemérides, tabelas de casas, etc.

Agora, só nos interessam os paladinos da Nova Era, os astrólogos iluminados que saibam falar com os Deuses Siderais. Já estamos cansados de tanta teoria, e vamos ao “grão”, ao “efetivo”, ao “real”. Não queremos mais astrólogos cegos, sustentados sobre as muletas dos números! Agora só nos interessam os clarividentes das estrelas, os sacerdotes dos templos siderais, os sábios de Aquário.

O discípulo deverá escolher as horas para trabalhar com as estrelas. Nas horas da Lua, pode trabalhar com a Lua. Nas horas de Mercúrio, pode trabalhar com Mercúrio, etc. Saturno é a morada das hierarquias verdes. Essas hierarquias deram ao homem a “alma-animal” ou o corpo mental.

A mente deve libertar-se de toda classe de “escolas”, religiões, seitas, crenças, etc. Todas essas “jaulas” são entraves que incapacitam a mente de pensar livremente. Há necessidade de que a mente se liberte das ilusões deste mundo, convertendo-se no fino e maravilhoso instrumento do Íntimo.

Há que libertar a mente de toda classe de raciocínios permeados de desejos. É necessária a cristificação da mente, da Mente-Cristo. Necessitamos de uma mente que só saiba pensar com o coração. Necessitamos de uma mente que só saiba escutar a voz do pressentimento, uma mente que não raciocine, quando o coração mande.

A mente que só obedece aos pressentimentos é a Mente-Cristo. A mente que não raciocina e só se move sob as ordens advindas do coração é a Mente-Cristo. A mente que não reage ante os impactos externos é Mente-Cristo. A mente deve converter-se no instrumento do coração.

O que sabe a razão? A razão é um processo doloroso da mente, baseado na ilusão das coisas externas. A razão não faz outra coisa senão dividir a mente entre o batalhar das antíteses. As decisões da razão são filhas da ignorância, e sempre trazem dor.

A nova humanidade será a humanidade da intuição. O intuitivo só se move com a voz do silêncio. A cristificação total da mente só se realiza com a Kundalini do corpo mental. A Kundalini do corpo mental é o quarto grau do Poder do Fogo. Mediante a Kundalini do corpo mental, extraímos da “alma-animal”, a Mente-Cristo. Temos que expulsar do templo mental toda classe de pensamentos terrenos.

A Mestra Blavatsky diz em sua obra “A Voz do Silêncio”, o seguinte:

Tens que alcançar essa tal frieza da mente, em que nenhuma brisa, por forte que seja, possa insuflar nenhum pensamento terreno. Assim, purificado o santuário, este deve ser vazio de toda ação, luz e som terrenos, assim como a borboleta atingida pela geada, cai sem vida no umbral. Dessa forma, todos os pensamentos terrenos devem cair mortos diante o templo. Observas os dizeres: Antes que a chama de ouro possa arder com luz serena, a lâmpada deve estar bem abrigada em um lugar livre de todo vento.

A razão é do “eu animal”, a intuição é a voz do Íntimo. A razão é externa; a intuição é interna.

O quarto grau de Poder do Fogo converte-nos em ARHAT. O corpo mental também tem sua medula e sua serpente. A ascensão da Kundalini da mente realiza-se de acordo com os méritos do coração.

Falamos da mente no período de Capricórnio, porque esse signo é a casa de Saturno. Em Saturno, moram as “Hierarquias Verdes”, que deram ao homem o corpo mental. Capricórnio é a porta do céu, porque é a casa de Saturno.

Quando a Alma desencarna, seguindo os estados post-mortem, chega à esfera ultrassaturnina, submerge-se dentro do infinito e sente a sensação de ter todo o infinito dentro de si mesma. Essa sensação agrada à Alma

até que ela se sinta unida a um novo corpo físico, permitindo-lhe voltar, uma vez mais, à dolorosa escola da vida para continuar sua ascensão pela espiral da vida.

Saturno, o Senhor da Morte, encontra sua casa em Capricórnio, atuando sobre os joelhos e sobre o esqueleto humano. As correntes que sobem da Terra, ao chegarem aos joelhos, carregam-se com o chumbo de Saturno. O chumbo dá a essas correntes força e constância.

Os joelhos possuem uma maravilhosa substância que permite o livre movimento a essa tão simples e maravilhosa engrenagem óssea. Essa substância é conhecida como “sinóvia”, que quer dizer (sin) com, e (ovia) ovo. “Substância com ovo”.

O ovo é realmente uma substância maravilhosa. Experimentos esotéricos, altamente científicos em relação ao desdobramento da personalidade humana, provam que a casca do ovo tem certos poderes ocultos que facilitam o desdobramento astral.

A chave consiste em reduzir a casca do ovo a pó para que o discípulo aplique-o no peito e nas axilas. Depois ele se deitará em sua cama e se embrulhará bem com o cobertor. Em seguida, adormecerá pronunciando o mantra FARAON, assim:

FAAAAAAAAAA RRRAAAAAAAAAA ONNNNNNNN

Este mantra pode ser pronunciado mentalmente, e quando o discípulo sentir o adormecimento, deve levantar-se da cama e se dirigir à Igreja Gnóstica.

A primeira sílaba FA corresponde ao gongo chinês, ou seja, ao “fã” musical que ressoa em toda a criação. É preciso pronunciar essa nota para sintonizar-se com a mãe natureza.

A segunda sílaba RA corresponde a um mantra muito antigo que faz vibrar todos os chacras do corpo astral. Este mantra não se pronuncia com R senão com RR, da seguinte forma:

RRRRRRRRRRRRRAAAAAAAAAA.

Quanto à última sílaba ON, ela corresponde ao mantra hindu OM, mas nesse caso é pronunciado da seguinte forma:

ONNNNNNNNNNNNNNNN.

O mantra FARAON pode ser vocalizado com a mente, ou melhor, com o coração. Portanto, o poderoso mantra egípcio FARAON serve para o “desdobramento em corpo astral”. Durante este período do signo de Capricórnio deve-se praticar o seguinte exercício:

Imagine um ataúde no solo. Você deve caminhar sobre esse ataúde imaginado, porém deixando-o no centro das pernas para caminhar dobrando os joelhos, como se fosse para saltar um obstáculo. Girar os joelhos da esquerda para a direita, com a intenção de que eles se carreguem com o chumbo de Saturno, tal como nos ensina o grande guru “Huiracocha”.

É urgente praticar também, diariamente, os exercícios de meditação interna, rogando a nosso Íntimo para que se translate aos templos siderais, trazendo-nos os gênios principais dessa constelação a fim de que eles despertem os chacras dos joelhos e seus respectivos poderes.

Os nativos de Capricórnio são tão melancólicos como os salgueiros. Têm um grande sentido de sua própria responsabilidade moral. São pessimistas e sempre têm em suas vidas um Judas.

São práticos e se preocupam muito com o amanhã. Sua principal preocupação é com o aspecto econômico da vida. No amor, sofrem muito e sempre têm que passar por uma grande decepção amorosa.

Seu metal é o chumbo, a pedra é o ônix negro e suas cores são o cinza e o preto.

AQUÁRIO (De 20 de janeiro a 17 de fevereiro)



Região do corpo: as panturrilhas e os tornozelos.

Metais: alumínio, urânio e chumbo.

Pedras: a safira e a pérola negra.

Perfume: nardo.

Plantas: o pinho e o cipreste.

Flor: margarida.

Planeta: Urano.

Cor: verde.

Elemento: Ar.

Dia: sábado.

Palavra-chave: altruísmo.

Regente: Archer e Sakmakrel.

Querido discípulo, hoje chegamos ao período da Constelação de Aquário e temos que ser francos.

A cristificação vai-se processando por partes, corpo a corpo. Quem primeiro se cristifica é a Alma-Consciência, que extraímos do corpo físico através da Kundalini do corpo físico para enriquecer a Alma-Espírito ou o chamado corpo búdico. Um corpo búdico cristificado e estigmatizado, inevitavelmente, fundiona-se com o Íntimo. Depois, vem a cristificação e a estigmatização do corpo etérico. Isso acontece mediante o processo de progressão, evolução e ascensão da Kundalini do corpo etérico.

Cada corpo tem seu próprio sistema nervoso cérebro-espinhal, sua medula e sua Kundalini. Cada corpo é um organismo completo. Existem sete corpos, sete medulas e sete kundalinis.

Quando, depois de difíceis esforços, de terríveis e dolorosas provas, conseguimos a ascensão total da dourada Kundalini do corpo etérico, então, brilha o Sol do Pai entre a chuva da noite. A estrela-de-cinco-pontas sobre a cabeça do sábio indica que ele foi aprovado em todas as dolorosas provas.

Em seguida, marcam a data da segunda Iniciação de Mistérios Maiores do sábio que, feliz e vitorioso, entra no templo para receber a segunda Iniciação de Mistérios Maiores. Essa Iniciação confere-lhe o poder de viajar em corpo etérico através de todos os planos cósmicos.

A Kundalini do corpo etérico desperta todas as faculdades do corpo etérico. O extrato anímico do corpo etérico vai sendo absorvido, pouco a pouco, pelo Íntimo.

Em seguida, vem a cristificação e a estigmatização do corpo astral. A Kundalini do corpo astral é da cor do “raio” e só é despertada sob a direção de um especialista.

A Kundalini do corpo astral abre os chacras do corpo astral. Por conseguinte, o desenvolvimento pleno e total dos chacras do corpo astral só é conseguido com a terceira Kundalini, a do corpo astral.

A ascensão da Kundalini do corpo astral pelo finíssimo canal de sushumná, pertencente à medula do astral, é um labor sumamente árduo e difícil, porque, para se conquistar cada “câmara” do astral, é preciso suportar e vencer as tentações mais terríveis e indescritíveis.

Depois de conseguirmos a ascensão total da Kundalini do corpo astral, então, vem a terceira Iniciação de Mistérios Maiores, onde todas as rodas ou discos magnéticos do corpo astral do sábio se abrem e resplandecem totalmente.

Mais tarde, vem a cristificação da mente, que nos converte em Arhat. Esse labor é realizado mediante a Kundalini do corpo mental, a quarta Kundalini. A quinta Serpente pertence ao corpo causal ou Manas Superior, da qual extraímos a Alma humana para depois fusioná-la com o Mestre Interno. Desse modo, o setenário é sintetizado na tríade: “Atman-Buddhi-Manas”.

As duas “serpentes” superiores pertencem ao corpo búdico e ao “corpo átmico”. Elas nos conferem a suprema felicidade e a sabedoria do Nirvana.

A oitava e a nona iniciações de mistérios maiores são praticamente macrocósmicas. O importante está na “cristificação” dos sete corpos, cujo segredo total encontra-se no membro viril e na “vulva”. Do sêmen ascende o Fogo do Espírito Santo, que nos converte em deuses, mas o Fogo do Espírito Santo tem sete graus de poder, os sete Graus de Poder do Fogo.

Todas as narrações simbólicas dos livros espiritualistas, quando nos falam da Iniciação, são totalmente alegóricas, porque jamais outra pessoa, antes de mim, havia revelado os sete Graus de Poder do Fogo.

Até pouco tempo, a maior parte dos espiritualistas pensava que, ao acordar a Kundalini, ela ascendia instantaneamente até a cabeça. Pensavam que com isso, efetivamente, a pessoa ficava unida instantaneamente com seu Íntimo, seu Deus interno, instantaneamente, tornando-se mahatma. Que cômodo! Esses teosofistas, rosacrucianos, espiritistas, etc. imaginaram a Alta Iniciação dessa forma. Coube-me rasgar o véu da cristificação e, por isso, falo claramente para que me entendam.

A ascensão de cada uma das sete kundalinis é lenta e difícil. Cada “câmara” ou vértebra representa determinados poderes ocultos e, por essa razão, a conquista de cada câmara custa terríveis provas.

São sete “serpentes” e sete portais terríveis. E, através desses sete portais, só reina o terror de Amor e Lei. Não só é preciso matar o desejo, senão e até o próprio conhecimento do desejo. Todo o segredo do poder reside no sexo. A força sexual é só “Una”, “Única”, de caráter absolutamente universal cujo depósito principal reside no Absoluto.

Ao se iniciar o Mahamvantara, essa força sexual se expressa através dos sete Graus de Poder do Fogo. Esses sete Graus de Poder do Fogo residem em nossos sete corpos, e são nossas sete kundalinis. Estas, por sua vez, precisam ser despertadas, uma após a outra, em ordem sucessiva, através dos sete portais. Por isso, Buda disse: “Ouça-me bem, ó mendicante! Em cada Buda humano há sete Budas”. Esses são os sete extratos anímicos dos sete corpos e as sete “serpentes”.

Os órgãos sexuais de todas as espécies vivas são somente os instrumentos dessa força sexual única, universal. Na magia sexual, está a chave de todos os impérios e de todos os poderes.

Temos que levantar nossa “serpente metálica”, ou melhor, nossas sete “serpentes” sobre a vara, tal como o fez Moisés no deserto, para nos convertermos em terríveis potestades do Nirvana felizes.

O signo de Aquário governa as panturrilhas. Os brasileiros chamam as panturrilhas de “barrigas das pernas” ou “matrizes das pernas”. Traduzido ao espanhol significa: “ventres das pernas” ou “matrizes das pernas”.

Os homens hermafroditas primitivos se reproduziam por “esporos” que se desprendiam das panturrilhas. As panturrilhas são extremamente eróticas e, por isso, todo homem se sente atraído sexualmente pela mulher que tem belas panturrilhas. Nelas, as forças terrestres e celestes se encontram, combinando-se mutuamente.

Durante o período do signo de Aquário, deve-se fazer a seguinte prática:

O discípulo massageará as panturrilhas de baixo para cima, orando da seguinte forma:

ORAÇÃO

Força passa! Força passa! Penetra em meu organismo. Corrente que vem de baixo, ascende e une-te com tua irmã, a corrente que vem de cima, do Céu, de “Urânia”.

Depois, o discípulo se entregará à meditação interna, rogando ao seu Íntimo que entre nos templos siderais de Aquário para que traga os gênios dessa constelação a fim de conseguir a iluminação.

Aquário é a casa de Urano, que traz a castidade, a originalidade do “gênio” e a sabedoria. Os aquarianos são independentes e possuem grande força de vontade. São intuitivos e gostam de viajar muito, amam a ciência e a sabedoria e têm disposição para as ciências naturais.

PEIXES (De 18 de fevereiro a 20 de março)



Região do corpo: os pés.
Metal: platina e estanho.
Pedra: ametista.
Perfume: tomilho.
Planta: pita e bananeira falsa.
Flor: violeta.
Planeta: Netuno.
Cor: violeta.
Elemento: Água.
Palavra-chave: dignidade.
Dia: quinta-feira.
Regente: Rasamosa e Uacabiel.

Querido discípulo, hoje chegamos ao período de Peixes, o último signo do Zodíaco, governado por Netuno e por Júpiter.

Eu confeccionei este curso com um só objetivo: que vocês ganhem a luta sem limites do Nirvana. O Nirvana é o vale do silêncio profundo e do “não ser”. No entanto, realmente, é o nosso “Real Ser”, porque ali vivemos em uma forma tão diferente, em relação ao nosso atual estado de compreensão, que transcende aos nossos sentidos ordinários. Essa é a razão pela qual dizemos “não ser”, porém, na realidade, é o nosso “Real Ser”.

O Nirvana está além do amor, e aquilo que está além do amor é a “felicidade absoluta”. O Nirvana está além do desejo, da mente, da vontade, da inteligência e muito além da Consciência. Nirvana é a “pátria do Ser”. Como poderemos defini-lo? Ali, a Alma, totalmente fusionada com o Íntimo, sente-se onipotente e poderosa dentro de uma felicidade que não conhece limites. Ali, a gota unificou-se dentro do oceano, e esse, dentro da gota. Ali, as melodias mais inefáveis extasiam-nos em um estado de beatitude que transcende a toda compreensão.

Os grandes ritmos do Fogo invadem os inefáveis recintos do Nirvana. As Almas de rostos majestosos, com suas túnicas de dharmasayas e seus mantos de distinção, acompanham, com seus cantos, as melodias deliciosas do Mahavan e do Chotaban, que sustentam o Cosmo durante o Mahamvantara.

O iniciador tem que comunicar ao discípulo a verdade final antes de o discípulo entrar no Nirvana. O Nirvana é o esquecimento para sempre do mundo e do homem. Nele, moram também os deuses de outros Mahamvantaras em um estado de indescritível felicidade. No Nirvana, toda lágrima desaparece, reinando somente a felicidade do Ser.

Os nirvanis não possuem nenhum dos quatro corpos do pecado, denominados de corpo físico, etérico, astral e mental. O Mestre só extrai desses veículos seus extratos anímicos, que são absorvidos e assimilados, antes de entrar no Nirvana. Os nirvanis trabalham sob a direção de seus pais estelares.

O Íntimo de todos os seres humanos é filho de um Gênio Sideral. Assim, há tantos pais no Céu quantos homens na Terra.

Todo ser humano nasce em cada reencarnação humana sob um astro diferente a fim de ir-se libertando das dívidas e do ego pouco a pouco. Não obstante, há um astro que rege nosso interior, que nunca muda, pois esse astro é o nosso Pai que está nos céus. Isbener Aldane disse:

“Levanto os olhos para as estrelas, das quais haverá de me chegar o auxílio, porém eu sempre sigo a estrela que guia meu interior”.

Quando, depois da Noite Profunda do Pralaya, o coração do Sistema Solar começa a palpitar, ao se iniciar a Aurora do Mahamvantara, o primeiro Logos Imanifestado do Grande Alento fecundou o Akasha, fazendo surgir os nossos sete Logos planetários. Eles modelaram o Akasha ou Matéria Primordial através do Fogo da vida para construir este Sistema Solar no qual estamos evoluindo.

Esses sublimes arquitetos da vida sabiam que éramos, tão somente, “raios inconscientes” do Supremo Parabrahman, o Eterno Pai, sempre obscuro, a quem chamamos de “Absoluto”. Foram esses excelsos prajapatis ou anjos divinais que dotaram os inconscientes raios do absoluto disso que, hoje, chamamos Mônadas, ou seja, Íntimo. Todo homem tem seu Íntimo; todo Íntimo tem seu Pai que o engendrou, o nosso Pai que está nos céus.

AUM MANI PADME JUM é um mantra pronunciado esotericamente da seguinte forma:

OM MASI PADME YOM: (alongando o som de cada letra, silabando-o). O significado deste mantra é: Ó meu Deus em mim!

Deve-se vocalizar este mantra com o coração, em meditação profunda, adorando e amando o Íntimo, cultuando-lhe, porque o Íntimo é, em Essência, a Alma de nosso Pai encarnada em nossa divina individualidade. Precisamos nos absorver nessa divina individualidade para entrarmos nessa felicidade infinita e indescritível do Nirvana, onde já não há penas, lágrimas ou dores.

Nosso Senhor, o Cristo, ensinou-nos a orar, da seguinte forma:

Pai nosso que estais nos céus. Santificado seja o vosso nome. Venha a nós o vosso reino. Seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia, dai-nos hoje. Perdoai as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos, Senhor, de todo o mal. Amém.

Esta oração deve ser feita em meditação profunda, adorando essa estrela inefável da qual saiu nosso próprio Íntimo. Assim, aprenderemos a falar com o nosso Pai que está em segredo.

Muitos dirão: Bom, mas como e de que maneira nosso divino Pai, que está nos céus, nos engendrou? Isto precisa de uma explicação que daremos a seguir:

Nosso Pai é, antes de qualquer coisa, uma “Chama de Fogo

Ardente”. E toda Chama é susceptível à expansão ígnea e ao desenvolvimento, incremento, evolução e independência de cada uma de suas chispas. Faça a experiência com uma chama qualquer, e verá que ela pode expandir-se por todas as partes. Observará também que cada uma de suas chispas pode converter-se em uma chama independente. Leve este exemplo para a Aurora do Mahamvantara, e, então, compreenderá como seu Pai celestial lhe engendrou.

Agora, se você pensa que cada chispa está associada a um raio de luz próprio, compreenderá a relação entre as chispas e a luz; compreenderá que nossa chispa divina também tem relação com o Raio de Luz Absoluto ao qual pertencemos. Esse raio de Luz Absoluta é o nosso Glorian.

Nosso “Glorian” é um Hálito do Absoluto para si mesmo, profundamente ignoto.

Antes de se ter uma Mônada Divina, não se tinha a Consciência de si mesmo. A Consciência era a Consciência do Absoluto, mas não podia dizer: “eu sou eu”. Porém, agora, essa Consciência é o “Glorian” de cada um de nós, dotado de um “eu divino” e, por isso, nosso “Glorian” já pode dizer: “Eu sou eu”, “Eu sou o Absoluto”, e “Estou aqui e agora”. Dessa forma, embriagado de felicidade, o “Glorian” submergir-se-á dentro desse

Oceano da Suprema Felicidade Absoluta, ao chegar a “Noite Cósmica”. Depois ressurgirá de seu “repouso profundo”, como um Deus inefável, ao iniciar-se a Aurora de um novo Mahamvantara. Então, cada um de nós, Chamas Inefáveis, nos expandiremos tal como se expande o Fogo. Cada uma de nossas Chispas Ígneas se converterá em pedra, planta, animal, em homem e anjo. Então, cada uma de nossas “chispas” convertida em “chama” nos amará e nos adorará, entoando seus cânticos para nós, para sempre, amém, dizendo: “Aleluia! Aleluia! Aleluia!” E o incenso de suas orações chegará até nós, como um perfume inefável cheio de amor.

Nesse momento, faremos por nossos “filhos do Fogo” o mesmo que nossos pais fizeram por nós. É conveniente que o discípulo aprenda a visitar seu Pai, em corpo astral, para receber instrução direta d’Aquele que está nos Céus.

Os raios estelares, ao caírem sobre a nossa Terra, produzem cores, sons, “elementais-metálicos” que se condensam em metais. “Elementais-metálicos” que, evoluindo, convertem-se em “elementais-vegetais”. “Elementais-vegetais” que se transformam em “elementais-animais”.

“Elementais-animais” que, por fim, despertam suas “chispas divinas” para encarná-las, pela vez primeira, em seres humanos. Por sua vez, os homens que se tornam Anjos regressam novamente a seus Pais que os engendraram.

Todo esse processo de descida e subida das “chispas virginais”, através dessa peregrinação da matéria, está simbolizado pela escada do sonho de Jacó.

O que é o ferro? É a Alma de “Samael-Marte” evoluindo ali.

O que é o cobre? É a Alma de “Uriel-Vênus” evoluindo ali.

O que é o chumbo? É a Alma de “Orifiel-Saturno” evoluindo ali.

O que é o ouro? É a Alma de “Michael, o Sol”, evoluindo ali.

O que é a prata? É a Alma de “Gabriel, a Lua”, evoluindo ali.

O que é o estanho? É a Alma de “Zachariel-Júpiter” evoluindo ali.

E todo este fluxo e refluxo da vida ressoa na natureza inteira com o gongo chinês. Ao chegar a Noite Cósmica, todas as chispas convertidas em chamas regressam a seus pais que, por sua vez, regressam ao Logos Imanifestado para se submergirem na felicidade sem limites do Absoluto.

No Absoluto, não há lágrimas nem dores e todos somos “Unos”; onde todos somos “o Deus!”, “o Inominado!” “Aquilo!” “Aquilo!” “Aquilo!”

Esse fluxo e refluxo da vida está solidamente confirmado nos Vedas, as Escrituras Sagradas mais antigas. Isso, porque a Filosofia Alvadta data de milhares de anos antes de Jesus Cristo. Essa é a antiga Lei do Pêndulo.

Na vida, há “momentos estelares” da humanidade, nos quais o Pai Sideral de um Grande Gênio pode falar e se expressar por meio deles para iniciar novos ciclos de cultura espiritual.

Eu, Samael Aun Weor, sou, tão somente, o filho e o instrumento de “Samael-Marte”. O que eu ensino a vocês é a sabedoria de meu Pai. Cada um de nós tem sua herança espiritual e astral de seu Pai que está nos Céus.

Todas as faculdades mentais, emotivas, psíquicas e espirituais são influenciadas pelas propriedades ocultas da escala de causas procedentes das hierarquias dos Gênios Planetários, e não através dos planetas físicos.

Uma vez mais, dizemos, por causa disso, que, a nós, os astrólogos autênticos, não nos interessa a Astrologia de Aritmética.

O Sistema Solar se desenvolve dentro da matriz do Zodíaco. E os vinte e quatro anciões e suas doze hierarquias zodiacais trabalham a partir deste Sistema Solar, por meio de seus raios planetários.

Esses vinte e quatro Anciões têm seus nomes sagrados. Cada uma das 12 constelações zodiacais é governada por dois anciões da seguinte forma:

Áries: Sataaran e Sarahiel.

Touro: Bagdad e Araziel.

Gêmeos: Sagras e Saraiel.

Câncer: Ramdhar e Phakiel.

Leão: Sagham e Seratiel.

Virgem: Iadara e Schaltiel.

Libra: Grasgarben e Hadakiel.

Escorpião: Richol e Saissaiel.

Sagitário: Vhcri e Saritaiel.

Capricórnio: Sagdalón e Semakiel.

Aquário: Archer e Sakmakrel.

Peixes: Rasamosa e Uacabiel.

Esses são os 24 anciões que regem as doze constelações zodiacais. Durante as práticas zodiacais, você deve visitar os templos siderais dos gênios com os quais esteja praticando. Dessa forma, no período de Áries, visitará os gênios de Áries; no período de Touro, visitará os gênios de Touro, etc. Você deve rogar a esses gênios que venham tratar seus órgãos correspondentes de acordo com o signo zodiacal com o qual esteja trabalhando. Esses vinte e quatro anciões reúnem-se, às vezes, no Templo Coração da Terra, ao redor do Cordeiro.

Nossas doze faculdades, ou seja, nossos doze sentidos são as doze faculdades do Zodíaco dentro de nós mesmos. Devemos fazer resplandecer nosso Zodíaco por meio dessas práticas para nos convertermos em deuses inefáveis.

Nosso corpo é como uma harpa musical na qual devem ressoar, incessantemente, as sete vogais da natureza. Portanto, durante o período de Peixes, é necessário vocalizar o som das sete vogais da seguinte forma:

IIIIIIII

EEEEEEEEEE

OOOOOOOOOO

UUUUUUUUUU

AAAAAAAAAA

MMMMMMMMMM

SSSSSSSSSS

Deve-se levar o som de cada uma destas sete vogais da cabeça até os pés. O Mestre Huiracocha disse que uma hora de vocalização diária vale mais do que ler um milhão de livros de Teosofia Oriental.

O signo de Peixes influi sobre os pés que, por sua vez, são as peneiras por onde entram as forças que sobem do gênio da Terra. Nas linhas dos pés, estão escritas nossas reencarnações passadas. A Cerimônia do Lava-Pés, feita pelo Divino Redentor do Mundo, significa que Ele, o Divino Cordeiro, veio lavar, com seu sangue, todas as nossas culpas passadas. Cristo é o Cordeiro de Deus que apaga os pecados do mundo.

A chave para entrar no Nirvana está na santidade absoluta e também na castidade absoluta.

É necessário que o estudante aprenda a conhecer os sinais do Céu. A esposa de Júlio César, imperador de Roma, viu, em sonho, cair uma estrela e tratou de salvar Júlio César, mas, como ele não a escutou, morreu assassinado, quando entrava no Capitólio de Roma.

Quando Hitler se lançou à guerra, eu vi, clarividentemente, em pleno meio-dia, duas estrelas amarelas separando-se uma da outra.

Na Atlântida, existiram sete oráculos importantes no mundo físico, onde os homens estudavam a sabedoria das estrelas e consultavam os deuses siderais. Os guardiões desses mistérios eram grandes iniciados. No oráculo de Marte, ensinava-se o ocultismo marciano; no oráculo de Júpiter, a religião jupiteriana; no oráculo de Vênus, as artes e a sabedoria venusiana; no oráculo de Saturno, a sabedoria de Saturno; no oráculo da Lua, o ocultismo lunar; no oráculo de Mercúrio, a sabedoria mercuriana; e no oráculo do Sol, nossa sabedoria gnóstica.

Os antigos sacerdotes ensinavam a seus discípulos a interpretar os sinais do firmamento. Esses sinais eram interpretados, baseando-se na lei das analogias filosóficas. Por exemplo, se, com sua clarividência, você vê estrelas negras, isso significa fracassos para você. Se você vê uma estrela cair do firmamento no momento em que um amigo parte para uma viagem, significa que haverá luto para o amigo. Se a estrela cair sobre alguém ou perto de alguém importante, essa pessoa morrerá. Caso passe uma estrela errante diante de vocês, e em forma surpreendente, alguém partirá. Se você vê duas estrelas amarelas que se separam uma de outra, isso significa “guerra”.

Através de seus estudos esotéricos, você ficará sob a direção de alguns gênios planetários, que o chamarão por meio de sinais luminosos que você deve aprender a conhecer. Também deve compreender a cintilação da estrela de seu Pai Celestial, quando o chame para instruí-lo nos mistérios da Luz.

Esta Terra tão densa que habitamos hoje, em um dia longínquo será etérica, e, então, teremos a Jerusalém Celestial sem lágrimas e sem dores. Nesse período, a constelação de Órion, que tanta amargura trouxe ao mundo pelo Norte, brilhará iluminando um mundo cheio de alegria e de felicidade.

Depois dessas coisas, olhei, e eis que tenho uma porta aberta no Céu; e a primeira voz que ouvi era como a de uma trombeta, que falava comigo, dizendo: “Sobe para cá, e eu te mostrarei as coisas que hão de ser depois dessas”.

E, em seguida, fui, em Espírito, e tenho aqui um trono que estava posto no Céu, e sobre o trono estava um sentado.

E o que estava sentado era, ao que parece, semelhante a uma pedra de jaspe e de sárdio; e um arco celeste havia ao redor do trono, semelhante, no aspecto, à esmeralda.

E, ao redor do trono, tinha vinte e quatro cadeiras, e vi, sobre as cadeiras, vinte e quatro anciões sentados, vestidos com roupas brancas, tendo, sobre suas cabeças, coroas de ouro.

E, do trono, saíam relâmpagos, trovões e vozes; e sete lâmpadas de Fogo estavam ardendo diante do trono, as quais são os sete Espíritos de Deus.

E, diante do trono, havia, como um mar de vidro, semelhante ao cristal, e no meio do trono, e ao redor dele, quatro animais cheios de olhos na frente e atrás.

E o primeiro animal era semelhante a um leão; e o segundo animal, semelhante a um bezerro; e o terceiro animal tinha a cara parecida com a de um homem; e o quarto animal era semelhante a uma águia voando.

E os quatro animais tinham, cada um por si, seis asas ao redor, e, dentro, estavam cheios de olhos, que não repousavam nem dia nem noite, dizendo: “Santo, Santo, Santo, o Senhor Deus Todo Poderoso, que era, que é, e que há de vir”.

E, quando aqueles animais davam glória, honra e louvor ao que estava sentado no trono e adoravam ao que, para sempre, vive eternamente, os vinte e quatro anciões se ajoelhavam diante d’Aquele que estava sentado no trono; e adoravam Àquele que vive para sempre, sempiternamente; e jogavam suas coroas diante do trono, dizendo:

“Senhor, vós sois digno de receber glória, honra e virtude. Porque vós criastes todas as coisas, e, por Tua Vontade, elas têm Ser e foram criadas”. (Capítulo 4.º do Apocalipse de São João)”.

Que a paz mais profunda reine em seus corações!

RESUMO ANALÍTICO DO PRESENTE CURSO

PRIMEIRA LIÇÃO

Na primeira lição do período de Áries, ensinamos como, e de que maneira, encheremos nosso cálice (cérebro) com a Luz crística para nos cristificarmos totalmente desde a cabeça até os pés. É claro que essa luz é o sêmen cristônico ou energia crística, resultado da transmutação do esperma em energia, pois a massa sempre se transforma em energia, como já foi provado pelo sábio Einstein.

Começamos esta lição do período de Áries, ensinando que o discípulo fica totalmente proibido de fornicar. E essa proibição tem por objetivo fazer com que o discípulo possa acumular energia crística para se autorrealizar profundamente.

A energia crística deve passar através das doze portas zodiacais de nosso organismo para conseguirmos nossa “cristificação”. A primeira porta pela qual o nosso “sêmen-cristônico” tem que atravessar, depois da ascensão das forças sexuais a partir dos órgãos genitais, é a porta de Áries, na cabeça. No cérebro, nosso sêmen se carrega com a luz de Áries.

Depois, segue essa força crística, passando pelo pescoço, pela glândula timo, coração, etc. sob as forças do cinturão zodiacal.

Esse curso das correntes seminais está maravilhosamente descrito pelo apóstolo Marcos, que cuidou de nossa Santa União Gnóstica.

SEGUNDA LIÇÃO

Nesta lição ensinamos aos nossos discípulos o Poder do Verbo Criador. A laringe é um útero sexual, onde se gesta a Palavra. Não só se fornicar com o membro viril, senão e também com a palavra. A maledicência é uma forma de fornicção.

O varão perfeito é aquele que sabe calar-se, quando seu Íntimo não fala.

Em Touro, devemos queimar as escórias de nossa laringe para que as forças crísticas possam expressar-se através dela tal como na laringe dos anjos. Os anjos criam por meio da Palavra.

TERCEIRA LIÇÃO

No princípio do século XII, um monge chamado Norberto fundou, na Europa, uma ordem religiosa. Antes que tivesse essa ideia, era um homem mundano dedicado, exclusivamente, aos vícios e aos prazeres. Porém, certo dia, ocorreu-lhe algo muito importante: foi atingido por um raio, que, apesar de não matá-lo, transformou totalmente o seu Ser. Esse acontecimento não foi nenhuma casualidade nem um azar. Foi um acontecimento cósmico provocado pelos deuses.

Norberto estava predestinado para marcar o “carma dos mundos”, fazendo uma nova obra e iniciando uma nova etapa cultural da

Consciência. Todos os laços fluídicos entre os corpos físico, astral e mental dele ficaram completamente modificados pelo choque da força contida no raio, e esse choque externo marcou a nova Consciência, que, em Aquário, chegará ao seu esplendor.

Pois bem, até o ano de 1889 esses choques externos eram muito comuns porque, realmente, entrar nos mundos internos, no período dos séculos XVIII e XIX, era quase impossível. A natureza tinha fechado as portas dos mundos internos à humanidade, pois era preciso que o homem passasse por uma Era de Trevas, para depois entrar nos mundos internos de forma diferente e positiva.

Esses choques externos eram os únicos capazes a fazer com que, nos séculos XVIII e XIX, algumas almas evoluídas atingissem os mundos internos. Em 1899, finalizou o primeiro ciclo de “Kali Yuga”, e, a partir dessa data, esses choques anímicos externos tornaram-se internos. Nesta lição do período de Gêmeos, ensinamos nossos discípulos a entrarem de forma positiva nos mundos internos.

Antigamente, tanto na Lemúria como na Atlântida, essas humanidades viviam nos mundos internos, mas, de forma negativa. Os chacras astrais giravam da direita para a esquerda, quer dizer, de forma negativa (ao revés). A Consciência dos seres humanos era semelhante à das pessoas quando estão em estado de sonho. Essa Consciência dos sonhos é parecida com a “consciência” que existe nos reinos animal, vegetal e mineral.

Com os exercícios de Gêmeos, mudamos a consciência “pictórica” da vida fantasiosa, para uma consciência “consciente” e desperta em forma total. Estes exercícios nos conferem a “consciência contínua”, a “Nova Consciência Aquariana”. O discípulo que está adormecido nos mundos internos, agora, despertará sua Consciência e não voltará a sonhar mais. Trocará seus “sonhos” por experiências conscientes.

Esses exercícios produzirão choques internos que acordarão a Consciência e mudarão os sonhos por experiências reais e efetivas dentro dos mundos internos. Assim, enquanto o corpo dorme no leito, o discípulo, nos Mundos Internos, converter-se-á num auxiliar invisível, em um trabalhador sob as ordens da Fraternidade Universal Branca. Antes, seus chacras giravam da direita para a esquerda; agora, com esses exercícios, girarão positivamente no sentido dos ponteiros de um relógio. Esses exercícios impedirá você, totalmente, de voltar a sonhar. E, enquanto seu corpo dorme, estará consciente dos mundos internos. Esse será o resultado destas práticas. A consciência dos sonhos é um remanescente de nossa “consciência animal”, que outrora possuíamos. Os animais vivem uma vida de sonhos pictóricos.

Para muitos, custará bastante trabalho “sair” em corpo astral à vontade, mas, de toda maneira, os exercícios desta lição de Gêmeos ajudarão a despertar a Consciência “inevitavelmente”. Sendo assim, enquanto o corpo dorme na cama, você também trabalhará conscientemente nos mundos internos. O importante é que, ao acordar, recorde bem as suas experiências astrais, que já não são “sonhos”, senão, “experiências conscientes”. Para você conseguir isso, é necessário que, na hora de acordar, não se mova e faça um exercício retrospectivo para recordar bem tudo o que fez quando estava fora do corpo físico. Todo indivíduo, enquanto seu corpo dorme, fica fora do seu corpo; as pessoas de

Consciência adormecida, “sonhando”; os de Consciência desperta, “trabalhando” conscientemente.

QUARTA LIÇÃO

Nesta lição do período Câncer, ensinamos nossos discípulos a prepararem o corpo físico para a magia prática.

Jâmblico, o grande teurgo, certa vez, fez aparecer, diante das multidões atônitas, dois gênios: o do Amor e o do Contra-Amor (Anael e Lilith).

Jâmblico tornava visível e tangível os deuses siderais, o que também pode ser feito por nossos discípulos, quando “preparam” seus corpos físicos. No dia em que a humanidade aprender a manejar as forças lunares, a Lua cairá na Terra, porque o homem já não necessitará dela.

QUINTA LIÇÃO

Nesta lição do período de Leão, ensinamos a conversar com seu próprio Mestre Interior através da meditação interna.

Darana (concentração). Ayana (meditação). Samadhi (êxtase). Essas são as três escalas que nos levam até o trono do Mestre Interno ou Íntimo.

O discípulo tem que aprender a falar com seu próprio Íntimo e deve ser exigente com seu próprio Íntimo. O discípulo deve receber instrução de seu próprio Íntimo, e o dever do Íntimo é instruir seu Bodhisattva, ou seja, à sua Alma anelante de luz.

A doutrina de Shin-Sien ensina que a mente humana é como um espelho que atrai e reflete cada átomo de pó, e tem que ser desempoeirada a cada dia até se converter em Mente-Cristo. Shin-Sien foi o sexto patriarca do norte da China. Ele ensinava a doutrina esotérica chamada Bodhidharma.

A câmara interna do coração é chamada em Sânscrito de “Braham-

Pura” (A cidade do Deus Supremo). O discípulo deve converter-se em um Mestre do Samadhi. Bodhidharma é a Religião da Sabedoria na China. A Doutrina do Coração é chamada “Selo da Verdade ou o Verdadeiro Selo”.

SEXTA LIÇÃO

Nesta lição do período de Virgem, ensinamos que, no ventre, as forças que sobem da terra se carregam com os hormônios adrenais a fim de serem preparadas para sua ascensão ao coração. Ensinamos também a vocalizar a vogal “U”, para desenvolver o chacra do plexo solar ou cérebro de emoções. O plexo solar é a antena que recebe os pensamentos distantes. Através dele, podemos captar as condições morais de todos aqueles que se ponham em contato social ou comercial conosco.

SÉTIMA LIÇÃO

Nesta lição de Libra, ensinamos a lei do equilíbrio. São três as qualidades da natureza que mantêm a Alma escrava da natureza: Harmonia, emoção e inércia, as três qualidades da natureza. Antes que este Universo existisse, só existiam o Akasha e o Prana.

As três qualidades são: Satwa, Rajas e Tamas. A harmonia, a emoção e a inércia existiam em pleno equilíbrio, mas quando esse equilíbrio foi perdido, sobreveio o movimento da grande balança da natureza: o fluxo e o refluxo, o bem e o mal, o ódio e o amor, etc. Foi quando os “Íntimos” humanos ingressaram nesta grande universidade da natureza, onde involuímos e também evoluímos. Porém, se quisermos nos libertar da natureza, deveremos transcender as três qualidades da natureza, denominadas de harmonia, emoção e inércia.

Devemos ser indiferentes ante o triunfo e a derrota, ante o prazer e a dor, ante o louvor e o vitupério. E quando a natureza inteira voltar a encontrar seu primordial equilíbrio, os continentes afundarão sob os mares, e haverá muito Fogo. Os mares se evaporarão e os vapores se descomporão em suas formações atômicas. Tudo voltará ao Akasha primitivo, à “Noite Cósmica”, ao equilíbrio primitivo da Grande Balança Cósmica depois da atividade do Mahamvantara, cuja duração é de 311.040.000.000.000 anos. Todos os grandes cataclismos da natureza aconteceram com a ação do Fogo.

OITAVA LIÇÃO

Neste curso, ensinamos ao discípulo como despertar a sua Kundalini por meio da magia sexual. Os Dragões da Sabedoria formam-se com a Ciência da Serpente, e a Árvore-Dragão é a mesma Sabedoria da Serpente. O Akasha pode circular pelo canal de Sushumná, e seus dois aspectos fluem através dos canais de Idá e de Pingalá, que formam o “cordão bramânico”.

Os cordões Idá e Pingalá são as duas colunas J e B da Maçonaria, chamadas, respectivamente, de Jachín e Boaz. Por entre esses dois canais nervosos, as forças solares e lunares sobem e, quando fazem contato no cóccix, despertam “Hiram”, o Fogo Divino que constrói o templo para Salomão (o Íntimo).

HIRAM é também um mantra da Kundalini. A letra H é pronunciada como um suspiro. A letra I vocaliza-se assim: IIIIII; e o restante, assim: RRRRRRRRAAAAAAMMMMMMM.

O Fogo tem sete graus de poder que se correspondem com as sete escalas do conhecimento. A magia sexual nos converte em onipotentes dragões do Fogo.

NONA LIÇÃO

Nesta lição do período de Sagitário, falamos sobre a Cabala Sagrada, porque Sagitário é o signo da clarividência e da compreensão. Explicamos que existem duas classes de cabalistas: os cabalistas da razão e os cabalistas da intuição. A razão é um processo de insubordinação e um delito de lesa-majestade contra o Mestre Interno. É por causa disso que os cabalistas da razão são magos negros. Os grandes cabalistas intuitivos não raciocinam, compreendem através da percepção direta e escutam a “voz do silêncio”, quando observam alguma lâmina do sagrado Tarô.

DÉCIMA LIÇÃO

Na lição do período de Capricórnio, falamos a respeito da ordem planetária autêntica e também do legítimo calendário, que foi falsificado e adulterado pela seita romana. Consideramos que a Astrologia dessa Idade Negra está baseada em um calendário que foi falsificado. cremos que a Astrologia de Aritmética já não serve para a Idade de Aquário.

DÉCIMA PRIMEIRA LIÇÃO

Nesta lição, explicamos que os seres hermafroditas se reproduziam por “esporos”, desprendidos das panturrilhas. Para muitos, parecerá uma loucura nossas afirmações, mas um clarividente poderá pesquisar, por sua própria conta, nos arquivos Akáshicos, comprovando as nossas afirmações. As mulheres da futura Era conceberão sem a necessidade de varão. Os futuros seres hermafroditas criarão seus próprios corpos por meio da Palavra. O sistema nervoso grande simpático se converterá em uma segunda coluna espinhal, e os anjos-homens, a partir disso, serão como Melquisedeque, o Rei do Fogo: sem pai nem mãe, sem linhagem alguma conhecida, permanecendo sacerdote para sempre.

DÉCIMA SEGUNDA LIÇÃO

Nesta lição, falamos amplamente sobre o Nirvana. Sustento a afirmação de que o Nirvana é conquistado quando aproveitamos ao máximo os poderes de nossa medula e de nosso sêmen. Aquele que pratica a Magia Sexual começa a construir o traje luminoso de Dharmasaya. A túnica dos Dharmasayas é tecida com os Fogos sexuais.

Sustento que podemos ganhar o Nirvana em apenas uma única reencarnação, bem aproveitada. Eu, Samael Aun Weor, entreguei este curso, precisamente, para que vocês ganhem o Nirvana rapidamente, e em poucos anos. Não quero nem sequazes, nem seguidores, somente imitadores de meu exemplo. Não vim formar nenhuma seita ou crença a mais, nem me interessam as escolas atuais nem as crenças particulares de ninguém. Sou o iniciador da Nova Era, pois sou o Avatara de Aquário.

Todos os senhores de lojas ou escolas espiritualistas têm ciúmes de suas “jaulas” de papagaios, e declararam guerra a mim. Samael Aun Weor não se interessa por essas “jaulas”, nem por esses negócios, nem por essas mercearias de Almas.

Entreguei este curso para que todos os homens se convertam em deuses onipotentes, em deuses de Fogo, em chamas inefáveis. Não quero nem débeis, nem covardes. Chegou a hora das grandes decisões, e precisa-se de homens heroicos, homens de valor e de coragem. Basta de exploração, basta de infâmias e de covardias.

O Nirvana está no sêmen; é só uma questão de realizá-lo em cada um de nós por meio da coragem. Agora são necessários homens de aço, homens heroicos e livres. Necessitamos ter sempre um “eu forte e onipotente”. Precisamos de uma poderosa e robusta personalidade.

Conheço o Nirvana e posso assegurar que todos os habitantes do Nirvana são deuses fortes e onipotentes, com personalidades robustas e poderosas.

Que a paz seja com todos vocês.

MAPA COSMOGRÁFICO AUTÊNTICO

O mapa cosmográfico autêntico está impresso no organismo humano. O peito é o nosso Mercúrio. Saturno (o ventre), o Sol de nosso organismo. E o FIOR, os nossos órgãos sexuais.

Os horóscopos de feira, os horóscopos de aritmética ficam bem para as pitonisas e para as ciganas, mas não para homens sérios, nem muito menos para iniciados, porque um autêntico iniciado jamais se ocuparia desses jargões.

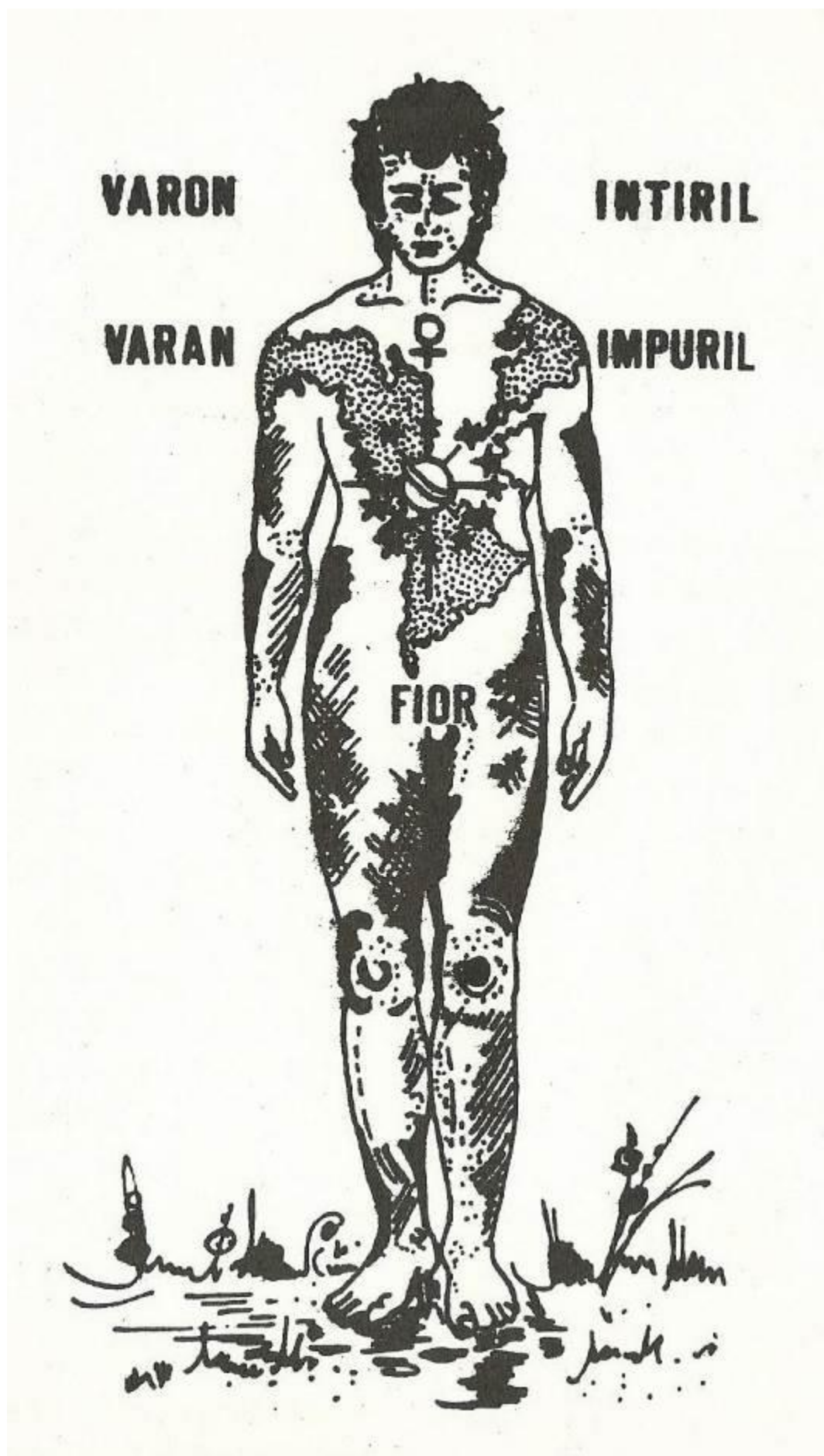
Os planetas evoluem, vivem e palpitam em nossa Consciência, e todos os movimentos estelares registram-se no mapa cosmográfico autêntico do corpo humano. As doze portas zodiacais do corpo humano nos permitem penetrar em cada uma das doze constelações zodiacais.

As estrelas se sustentam na consciência cósmica que reside em nós mesmos, aqui e agora. Portanto, repetimos que as estrelas estão em nossa Consciência, não fora. O horóscopo autêntico do ser humano está escrito no mapa cosmográfico de seu próprio corpo.

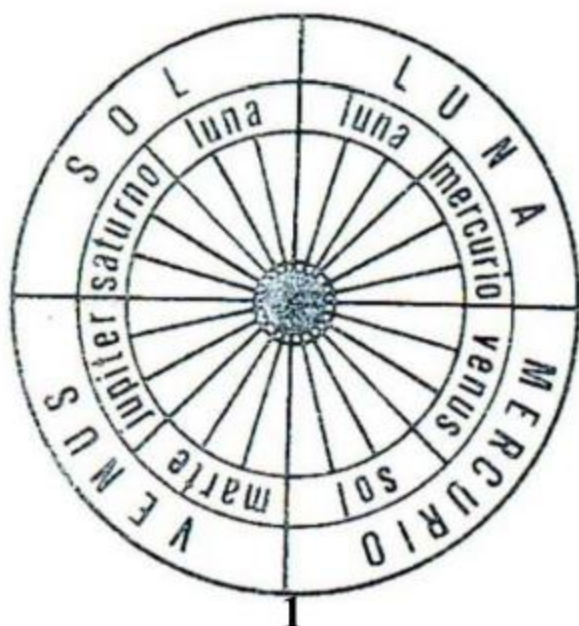
As quatro palavras ocultas (Varón, Intiril, Varán, Impuril) encerram o prognóstico exato do eclipse de 11 de julho de 1953. Esse eclipse tem lugar em nossa Consciência, e os seus resultados exatos só podem ser conhecidos por aqueles astrólogos iniciados, que falam a Língua Sagrada e sabem ler o mapa cosmográfico.

O verdadeiro astrólogo deve ser um alquimista dos raios estelares. De outra maneira, ele não poderia combinar as diversas substâncias e sais para modificar os raios estelares, cristalizando acontecimentos no mundo físico. Só pode ser astrólogo autêntico aquele que sabe ler o mapa cosmográfico do organismo humano.

O homem começou sua evolução no período de Leão e terminará sua evolução no período de Leão. Toda a evolução do homem está escrita no mapa cosmográfico de seu próprio organismo.



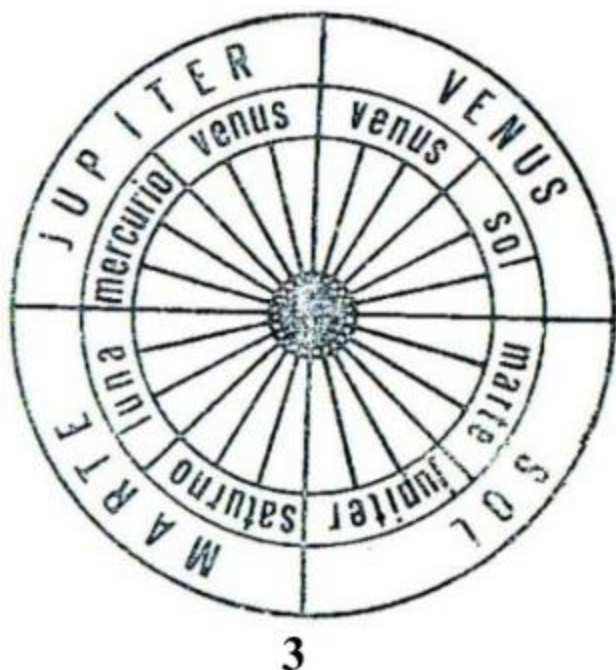
HORÁRIO ASTROLÓGICO SEMANAL:



Segunda-feira Astrológica
LUA
Domingo atual



Quarta-feira Astrológica
MERCÚRIO
Segunda-feira atual



Sexta-feira Astrológica
VÊNUS
Terça-feira atual



Terça-feira Astrológica
MARTE
Quinta-feira atual



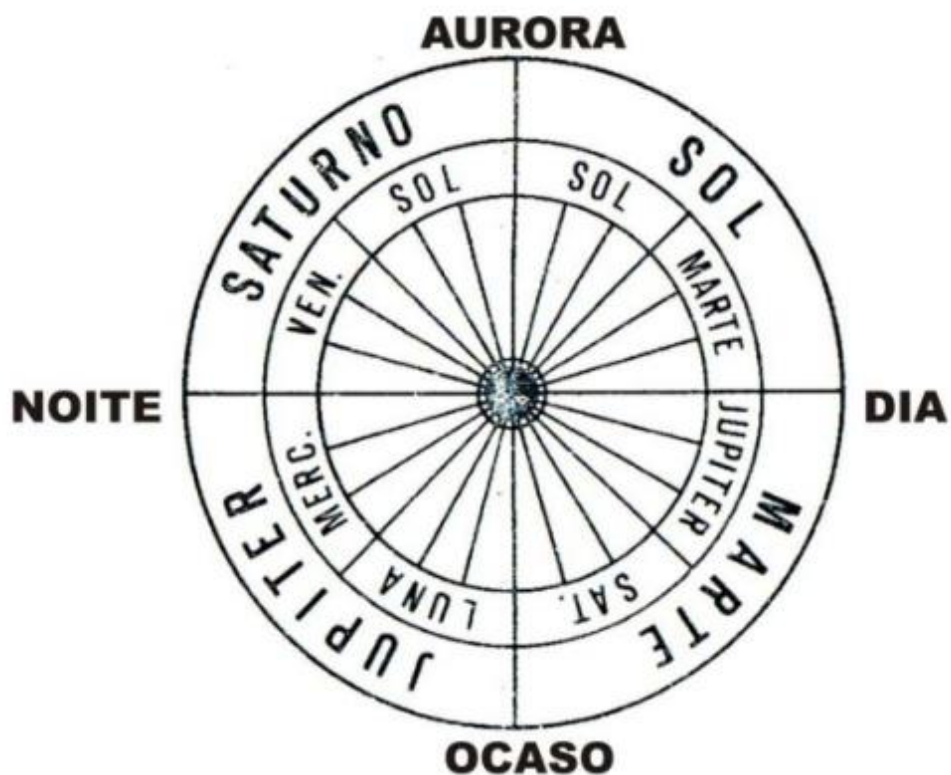
6

Quinta-feira Astrológica
JÚPITER
Sexta-feira atual



7

Sábado Astrológico
SATURNO
Sábado atual



Domingo Astrológico
SOL
Quarta-feira atual

(11) Nota do Tradutor: Para evitar interpretações equivocadas nas explicações dadas pelo V. M. Samael Aun Weor, mister se faz ressaltar através do quadro abaixo, as divergências que há entre o calendário atual (errado, primeira coluna) e os calendários antigo e astrológico (corretos). O calendário real (antigo) traz a ordem correta dos dias não só do ponto de vista planetário senão e também, relacionando os dias da semana na perfeita e real ordem, em consonância com a estrutura astrológica. Limitamo-nos apenas, a correlacioná-los de forma didática. O nosso calendário atualmente utilizado, além de estar desordenado na correlação planetária dos dias da semana, apresenta uma sequência equivocada, conforme descrevemos abaixo, segundo explicações dadas pelo V.M.

Samael Aun Weor, na sua magna obra intitulada “Tarô e Cabala”, capítulo LXXXIV:

“O calendário atual está adulterado. Os padres da Idade Média o alteraram com o fim de colocar o domingo como sétimo dia. Os cabalistas se confundem sozinhos, e se se acrescenta um calendário adulterado, ao escolher uma hora e um determinado dia para atuar, não adianta, não dá resultado, porque está adulterado.

Esta é a ordem antiquíssima, porque é a ordem dos mundos no Sistema Solar:

| Calendário Atual | Calendário Real | Calendário Astrológico |
|------------------|-----------------|------------------------|
| (Errado) | (Correto) | (Correto) |
| Domingo | Segunda-feira | Dia da Lua |
| Segunda-feira | Quarta-feira | Dia de Mercúrio |
| Terça-feira | Sexta-feira | Dia de Vênus |
| Quarta-feira | Domingo | Dia do Sol |
| Quinta-feira | Terça-feira | Dia de Marte |
| Sexta-feira | Quinta-feira | Dia de Júpiter |
| Sábado | Sábado | Dia de Saturno” |

Samael Aun Weor

Renúncia aos Direitos Autorais

"Hoje, meus queridos irmãos, e para sempre, renuncio, renunciei e seguirei renunciando aos direitos de autor. Tudo que desejo é que esses livros sejam vendidos de forma barata, ao alcance dos pobres, ao alcance de todos que sofrem e choram! Que o mais infeliz cidadão possa obter este livro com os poucos trocados que leva em seu bolso! Isso é tudo!"

(Samael Aun Weor, 1º Congresso Gnóstico Internacional, Guadalajara, México – 29/10/1976, [clique aqui para escutá-lo](#)).